



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
SGAS 909 Módulo 'A' – Lote 27 – Fundos – Fone: 3901-7620/2629



Projeto Político-Pedagógico Escola do Parque da Cidade –
PROEM: Uma Experiência de Inclusão Escolar e Social

Brasília – 06/2019

“O tempo é construção (...). Não podemos ter esperança de predizer o futuro, mas podemos influir nele (...) as visões do futuro e até as utopias desempenham um papel importante nessa construção (...). Há pessoas que temem as utopias, eu temo a falta “delas.”

Prigogine

Sumário

APRESENTAÇÃO DO PROJETO	4
HISTORICIDADE.....	6
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	22
FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	28
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS ..	28
OBJETIVOS	29
CONCEPÇÕES TEÓRICAS	31
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	32
CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	47
ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA	49
PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DO PPP	52
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	61
PROJETOS ESPECÍFICOS	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	73
APÊNDICE B	74

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola do Parque da Cidade – PROEM (EPC – PROEM) é um instrumento norteador das ações educativas vivenciadas ao longo de muitos anos, com o objetivo voltado à Educação Integral de jovens adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial e/ou socioeconômica e em defasagem idade-ano. Esta proposta educacional busca alternativas para dirimir a defasagem idade-ano, com a finalidade de reinserir o jovem à vida escolar e ao convívio social e, principalmente, visa ofertar uma educação que ultrapasse os muros da escola e transcenda os limites do fazer pedagógico com a construção de um conhecimento fundamental ao desenvolvimento da cidadania. Desta forma, este PPP vincula-se a um projeto histórico social e apresenta a possibilidade de compreensão do papel da escola na sociedade.

Desde a aprovação da LDB (1996) que o PPP vem sendo construído, propondo novos caminhos para uma escola diferenciada. Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações como currículo, conhecimento e a função social da escola obrigam a um pensar e uma reflexão contínuos de todos os envolvidos neste processo. Que escola queremos construir? Que conhecimentos os estudantes precisarão ter para, de fato, exercer a sua cidadania nesta sociedade tão cheia de conflitos? Estas questões e tantas mais estão presentes no espaço escolar, nas relações pessoais, no confronto de ideias e, também, no surgimento de novas concepções, dúvidas e necessidades de diálogo entre os sujeitos em processo de aprendizagem, que são e serão trabalhadas na EPC – PROEM.

Ao questionarmos o papel social da escola, vamos novamente nos reportar à questão da formação de cidadão consciente e crítico. Nesse sentido, quando nos preparamos para a organização do trabalho pedagógico, escolhemos, como fonte principal de pesquisa, os estudantes. Eles, como sujeitos deste processo, contribuem muito ao articularem experiências de vida com práticas pedagógicas. Assim, o fazer pedagógico tenta atender as demandas dos estudantes sem fugir da realidade e das vivências dos mesmos, mas sem deixar de enriquecer os saberes construídos, abrindo um leque de possibilidades para novos horizontes e perspectivas.

No decorrer da semana pedagógica, o Projeto Político-Pedagógico da EPC – PROEM foi discutido paulatinamente e elaborado por todos os membros da comunidade escolar (pais/responsáveis, direção, supervisão, SOE/SEAA, coordenação pedagógica, servidores, estudantes, docentes e pessoas da comunidade), sendo todos os sujeitos reconhecidos e valorizados

como atuantes no planejamento e construção.



HISTORICIDADE

A criação da EPC – PROEM fundamentou-se como escola aberta no Projeto Experimental: Promoção Educativa do Menor – PROEM. A escola oficializou-se mediante a Resolução nº453, de 18 de fevereiro de 1981 e foi inaugurada em 30 de julho desse ano, passando a funcionar a partir de 03 de agosto do mesmo. Por se tratar de uma experiência pedagógica inédita no Sistema de Ensino do Distrito Federal, teve acompanhamento e avaliação constantes, vinculou-se diretamente ao Departamento de Pedagogia da extinta FEDF – Instrução nº 92, de março de 1981. Foi reconhecida como Instituição Educacional de Atendimento Socioeducativo e obteve aprovação de seu Regimento Escolar, conforme consta nos artigos 66 a 75 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal - 4ª ed. publicado no DODF nº 119, de 3/6/2006 (pág. 3). Em dezembro de 2009, a EPC – PROEM vinculou-se, pedagógica e administrativamente, à Diretoria Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro.

A EPC – PROEM nasceu como um projeto experimental para atender crianças e adolescentes oriundos de classes desfavorecidas e evadidos do ensino regular da rede pública do DF devido à necessidade de contribuírem para a renda familiar.

De 1981 a 1985

Num primeiro momento, a escola funcionou no Parque da Cidade, nas dependências do espaço físico destinado à Festa dos Estados, espaço ocioso durante 11 meses por ano. Por se situar no Plano Piloto, representava, do ponto de vista socioeconômico, um campo de trabalho promissor, e do ponto de vista pedagógico, um local considerado estratégico para atividades culturais e produtivas, estímulo ao lazer, à recreação e aos esportes, reforçando, assim, a proposta do Projeto.

A metodologia adotada foi o Currículo por Atividades, cujas experiências de aprendizagem eram construídas a partir do interesse e das necessidades dos estudantes, respeitando-se os Conteúdos Programáticos da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF.

Dentro dessa proposta de educação integral, foram criados “Clubes de Produção”, que visavam, além do aprendizado, remuneração. A partir da motivação comum entre os próprios estudantes, foram criados, também, os “Clubes de Interesse”: música, artes, educação física e biblioteca. A EPC – PROEM oferecia horário integral, atividades de lazer, banho, café da manhã, almoço e jantar, além de passagem de ônibus.



De 1985 a 1989

Em julho de 1985, a EPC – PROEM passou por uma reavaliação que, após estudo diagnóstico, implantou um redimensionamento pedagógico em detrimento dos “Clubes de Produção”, mantendo, entretanto, a fundamentação do projeto como:

- O saber construído pelo próprio estudante a partir de situações vivenciadas dentro e fora da escola;
- Questionamento e transformação da realidade;
- Ênfase da Proposta Pedagógica sobre os conteúdos programáticos adaptados à realidade do estudante;
- Horário básico por grupo, com currículo flexível e atividades diversificadas;
- Opção de cursar período parcial ou integral, possibilitando o avanço nos estudos e uma compatibilidade entre estes e o trabalho;
- Matrículas durante todo o ano letivo; e

- Passagem de um nível de aprendizagem para outro, independentemente do término do ano letivo e da carga horária, mas a partir da conclusão dos componentes curriculares, possibilitando a não-repetência.

Em 1987, foram estabelecidos contatos com a Presidência da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor – FUNABEM, no sentido de buscar, por meio de parceria, uma sede própria para a EPC – PROEM, em caráter definitivo. Com o financiamento de construção de um novo espaço, a partir da doação do terreno da antiga FEDF, construiu-se, em 1989, apenas 1/3 (um terço) do projeto arquitetônico, aprovado pela FEDF e executado pela NOVACAP.

De 1989 a 1995

A partir de 1989, a EPC – PROEM passou a funcionar no seu próprio espaço físico. No mesmo ano, foi implantado o Laboratório de Informática na Educação – LABINFO. Com essa novidade, um dos eixos fundamentais escolares, a EPC – PROEM passou a ser uma referência nacional em educação.

Em 1995, o projeto passou por uma avaliação de sua prática administrativo- pedagógica. Entre os resultados obtidos, destacamos os ex-estudantes como monitores de informática no LABINFO. Muitos desses estudantes atuaram como profissionais de informática no mercado de trabalho.

Porque implementasse a formação e a promoção dos estudantes e ex-estudantes, buscaram-se novas parcerias junto a instituições como: Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Infância – UNICEF; a Prevenção Orientada de Meninos e Meninas em Situação de Risco – POMMAR; e a Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional – USAID, com o Projeto de Formação de Técnicos em Manutenção de Computadores,

De 2000 a 2003

O ano 2000 foi norteado por novas conquistas e iniciativas. Após um diagnóstico da EPC – PROEM, muitos procedimentos foram alcançados a partir de ações de cunho pedagógico-administrativo, trabalhadas durante o ano 2000.

A partir de 25/10/2001, corroborada pela publicação no DODF nº 206, a EPC – PROEM passou a ser vinculada administrativamente à Diretoria Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro e, pedagogicamente, à Subsecretaria de Educação Pública e Diretoria de Educação

Infantil e Ensino Fundamental.

A EPC – PROEM continuou seu papel de polo gerador de novas experiências pedagógicas, não só no Sistema Educacional do Distrito Federal, como, também, junto a órgãos e instituições afins, ligados e voltados à questão de reinserção social de crianças e adolescentes em situação de risco.

Em 2001, foi realizada, via MEC, a reformulação total do laboratório de informática com a instalação elétrica da rede lógica e a aquisição de onze computadores doados pela Secretaria de Educação, os quais vieram a atender os mais diversos componentes curriculares por meio de recursos tecnológicos. Em 2002, iniciaram-se projetos de pintura barroca e de capoeira ministrados pelos “Amigos da Escola”.

Em 2003, foi dada continuidade aos projetos: pintura barroca; capoeira; companheiros de viagem; meninos de ouro; sexualidade; teatro; *riverwalk*; clique verde turbinado. No mesmo ano, iniciaram-se projetos novos: karatê; “minhocultura”; cultura e comunicação; futebol; desenho e pintura; iniciação teatral; história em quadrinhos; e festa junina como “Arraiá Ecológico”.

De 2004 a 2007

Nesse tempo, foi desenvolvido o Projeto EPC – PROEM Arte, com o foco em trabalhos manuais diversificados, enfatizando a iniciação profissional. Em 2002, iniciou-se a exposição dos trabalhos para venda, sendo a renda dividida entre os estudantes participantes.

Também no período indicado, foram realizados: o Projeto Meninos de Ouro, uma atividade desenvolvida por um professor de Educação Física, que, após sua aposentadoria, continuou desenvolvendo a atividade de corrida de rua, na qualidade de amigo da escola, com participação em corridas locais e interestaduais; o Projeto Reciclagem, uma atividade desenvolvida pela equipe de Artes Visuais, na qual os estudantes valorizavam o “lixo” e, por meio da reciclagem, transformavam-no em “luxo”; o Projeto Cultura e Comunicação, no qual eram trabalhadas todas as datas cívico-culturais e temas da atualidade, havendo a culminância dos trabalhos nas “Sextas-Básicas Culturais”.

Ainda nesse recorte de tempo, foram realizados: o Projeto Rádio Web, implantado na escola com o objetivo de criar uma programação radiofônica a ser veiculada via internet, dentro de uma proposta educativa de democratização da comunicação; o Projeto Educação e Cidadania – Oficina de Psicodrama e *Tai Chi Chuan* desenvolvida por amigos da escola; a Acolhida, uma prática pedagógica que promove e desenvolve o projeto “A Paz Depende de Nós”, o qual é organizado e

executado por todo o corpo docente de forma interdisciplinar, visando o resgate de valores éticos por meio de atividades como: dinâmicas; relatos pessoais; peças teatrais; leitura e discussão de textos; análise e reflexão de filmes e vídeos; palestras; e música.

Enfim, no intervalo em questão, foram realizados: o Projeto Plantando Saúde, atividades desenvolvidas com estudantes de 3ª e 4ª séries, com o objetivo de despertar o interesse pelas ervas medicinais (fitoterapia), por meio do cultivo de uma horta escolar, possibilitando aos estudantes a atuação como multiplicadores em sua comunidade de origem; o Apoio Pedagógico Especial (APE), prática pedagógica que desenvolve uma atividade de resgate dos requisitos básicos para continuidade dos estudos aos estudantes com dificuldades de aprendizagem; o Projeto Saúde e Prevenção, promoção da saúde e prevenção ao uso de drogas por meio da valorização da vida; a Banda de Música, iniciação musical e participação em bandas marciais; o Projeto de Iniciação Profissional em Montagem e Manutenção de Microcomputador: a Oficina de Educação Profissional Básica – OEPB; e o Projeto de Capoeira (luta e filosofia), oferecido por um amigo da escola.

De 2008 a 2010

O início deste período foi marcado pela implementação da Gestão Compartilhada. Neste momento, alguns projetos desenvolvidos pela escola foram reformulados e mantidos, outros foram extintos devido a impedimentos administrativos.

Novos projetos foram criados, tais como: Ciência em Foco – desenvolvido por todos os professores de Ciências; Desenvolvimento Sustentável (tema gerador), desenvolvido interdisciplinarmente com participação de todos os professores; Eu no Mundo, construção do livro com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes na alfabetização e informática; Passeio à Chácara Asa Branca, modelo de sustentabilidade; Ecologia Humana: Gostar de mim/Vida Saudável (pesagem, medição, cálculo de IMC e caminhadas pelo Parque) e debates sobre filmes; Projeto Cultivando a Paz; Autocuidado, debate com professoras e alunas, encaminhamento médico odontológico; Mutirão de limpeza na escola, com a participação de todo corpo docente e discente; Nosso Jardim, Paisagismo e Jardinagem na Escola, com participação de toda comunidade escolar; Oficinas de Reciclagem: sabão a partir de óleo de cozinha, garrafas pet, papel, madeira e sementes; Oficina de Reaproveitamento de Alimentos, com professores de ciências; Natal da Reciclagem, decoração e confecção de enfeites a partir de sucatas, com a participação de toda comunidade escolar; Projeto Saúde e Prevenção, participação em seminários, palestras, visitas e em atividades de higiene bucal e de prevenção; Projeto Sexta Básica Cultural, cultura e comunicação,

promovendo a interdisciplinaridade por meio de apresentações musicais, de dança e teatro, debates, filmes, palestras, datas comemorativas, acontecimentos atuais e temas emergentes na sociedade e na comunidade.

Enfim, os projetos seguintes também foram levados a cabo: Resgatando a Matemática, prática pedagógica de aceleração individual para estudantes com dependência em matemática; Visitas Domiciliares, estreitando laços e conhecendo a realidade dos estudantes; Projeto de Orientação e Encaminhamento Profissional (Oficinas Temáticas, Elaboração de currículo, Primeiro Emprego/Menor Aprendiz e encaminhamento para Cursos na Microlins informática); Programa de Prevenção ao Uso de Drogas – PROERD; as Atividades da Vida Diária – AVD: lazer com jogos, internet e TV, desenvolvido, diariamente, por todo o corpo docente; a Parceria firmada entre a EPC-Proem e SINDIGÊNEROS/DF, com oferta do Projeto de profissionalização “Semeando Flores – Colhendo Esperança”, elaborado pelo SEBRAE/DF que teve início em abril de 2009, atendendo, anualmente, a 15 estudantes; Agroecologia e Ecologia Humana, envolvendo temas, assuntos e subprojetos como: Gostar de Mim; Coleta Seletiva de Lixo ;Reciclagem do Óleo de Cozinha; Plantando Saúde; Bosque, com espécies nativas do cerrado; Minhocários e Composteira; Vulcão: Aquecedor Solar; o Projeto Oficina de Educação Profissional Básica–OEPB, em parceria com o Comitê para Democratização de Informática – CDI: Informatização e Democratização da Comunicação através da Rádio Escola, da Arte Digital e do curso de Informática Básica; o Projeto Literatura, Cultura e Cidadania – LCC, para despertar o interesse pela leitura, respeitar valores por meio da cultura e conscientizar e valorizar a cidadania dentro das normas da sociedade; e o Projeto Papo Reto – O Jornal.

De 2011 a 2012

O Ano de 2011 teve início com uma turbulenta mudança sobre as questões que envolviam a EPC – PROEM, sua missão, objetivos e fundamentos. Tornaram-se efetivas propostas de adaptações apoiadas pela Diretoria Regional de Ensino – Plano Piloto/Cruzeiro, que, mais tarde, no início de 2012, passou a se denominar Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro – CREPPC, e novos caminhos se abriram para uma escola de qualidade, transparente e consciente da sua missão e importância.

Reuniões foram marcadas, e a presença da DRE-PPC se tornou frequente durante o ano de 2011. A modulação foi revista e compreendida, tendo sido tomadas várias ações para melhorar a adequação desta aos projetos e necessidades da unidade escolar. Ocorreu uma significativa reorganização pedagógica dentro desta. O Diário de Classe foi totalmente reestruturado e aprovado

pela Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – COSINE - SEE/DF.

Também em 2011, um total de 3 (três) encontros foram marcados com coordenadores do Núcleo de Monitoramento Pedagógico – NMP, depois Gerência Regional de Educação Básica – GREB. A EPC – PROEM assumiu o comprometimento de reestruturar seu Plano Político-Pedagógico, com a participação de toda a comunidade escolar. A escola entregou à CRE-PPC um Plano de Ação com a Matriz Curricular reformulada, que serviu de base para todo o trabalho desenvolvido durante o ano de 2012.

Ainda em 2011, a EPC – PROEM realizou as comemorações dos seus 30 anos, uma festa que reuniu todo seu corpo docente e discente, além de uma significativa presença de ex-estudantes, ex-servidores e ex-professores que deixaram seus depoimentos, afirmando a importância do projeto como forma de reinserção de jovens em situação de vulnerabilidade pessoal e/ou social. O evento marcou a volta, principalmente, de ex-professores, como amigos da escola, a fim de ajudá-la em sua reformulação.

Foram mantidas várias parcerias. Os estudantes do Curso de Arte Floral participaram do Fest Flor 2011, e o sucesso da apresentação levou-os a participarem da edição de 2012, com direito a uma exposição permanente dos trabalhos realizados, em um estande cedido pelos organizadores do evento no Pavilhão do Parque da Cidade.

No início de 2012, a Secretaria de Educação foi reestruturada, e a EPC – PROEM passou para a responsabilidade da Gerência de Escolas de Natureza Especial, mas, alguns meses depois, esta responsabilidade foi transferida para a Gerência de Direitos Humanos. No entanto, a CRE-PPC continuou sendo o principal canal de comunicação entre a Secretaria de Educação e a Escola.

Por iniciativa da Instituição Educacional, foi organizado e ocorreu, em julho de 2012, o “1º Encontro Estreitando Laços”, uma das maneiras encontradas para trazer à EPC – PROEM outros parceiros que atendessem aos estudantes, como os Conselhos Tutelares, UAMAs (Liberdade Assistida), Secretaria de Justiça e de Saúde. Palestras foram realizadas por representantes destas instituições, e a importância de uma “Rede de atendimento”, mais uma vez, foi levantada. Foi pré-agendado para o início de 2013 o “2º Encontro Estreitando Laços”.

Dois profissionais da EPC – PROEM defenderam suas dissertações e se tornaram mestres no início de 2012, e outro ingressou no mestrado ainda nesse ano. Um grande número de professores fez o curso sobre “Prevenção ao uso de drogas”, promovido pela Universidade de Brasília.

Toda a parte física da EPC – PROEM passou por uma mudança. Foram retirados do seu

interior todos os eucaliptos que colocavam em risco a segurança dos estudantes. Uma das árvores atingiu um dos prédios, mas a NOVACAP, responsável pela retirada, recuperou as salas danificadas. No início de 2012, a EPC – PROEM foi toda pintada, as cores primárias foram escolhidas para cada um dos três prédios que a compõem, os banheiros dos estudantes foram totalmente reformados e ela recebeu placas de sinalização, indicando sua localização. Uma grande quantidade de patrimônio inservível e acumulado durante anos foi devolvido, dando espaço para que outras ações fossem realizadas.

O refeitório foi totalmente reestruturado, com a mudança de mesas, bancos e da forma de os estudantes se servirem, com a aquisição de um *self-service* e de novos e melhores pratos, doados pelos professores e servidores. Mesas e bancos foram instalados na escola. A revitalização do campo de futebol e da quadra de areia começou a se tornar realidade. Foram retirados os formigueiros e cupinzeiros, e a terraplanagem foi realizada por meio de parcerias.

A EPC – PROEM conseguiu, a partir de encontros-convites com parlamentares, uma verba significativa para a reforma do estacionamento e para cobertura da quadra. Reuniões e visitas às gerências responsáveis foram realizadas durante todo o ano de 2013, período este em que se esperou o início das obras que dependiam da SEEDF. Toda a parte elétrica da escola foi trocada, trazendo mais segurança para os que ali transitam todos os dias. As portas e janelas da guarita foram trocadas, e foram instalados, nas salas de aula, ventiladores.

Muitas destas ações foram conquistadas, por meio dos recursos do PDAF, PDE e do PDDE, que trouxeram mais autonomia à escola. Vale lembrar que, ainda com a reestruturação da Secretaria de Educação, no início de 2013, a EPC – PROEM perdeu o direito aos supervisores pedagógicos e administrativos, o que travou o andamento de outras ações, principalmente de ordem financeira, por falta de pessoal para gerenciá-las.

Outros fatores relevantes que merecem ser lembrados são a longa greve que marcou o ano de 2012 e o processo de Gestão Democrática. Tais eventos trouxeram, para a EPC – PROEM, uma interrupção nos trabalhos e grande movimentação, o que dificultou o melhor andamento das suas atividades de recriação do PPP. Somente depois das eleições, em agosto de 2012, é que, efetivamente, o grupo se voltou para a continuação dessas importantes atividades, que trouxe, em sua composição, a participação efetiva de toda a comunidade escolar.

No dia 20 de dezembro de 2012, na seção 2, páginas 22 e 23 do Diário Oficial do DF, foi publicada a Portaria nº 207, do dia 18 de dezembro de 2012, instituindo um Grupo de Estudo (GT) com representantes da Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEPE, da Coordenação de Educação em Direitos Humanos – COEDH e seus Núcleos, da Coordenação Regional do Plano

Piloto/Cruzeiro – CRE-PPC, da Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino – COSINE, da Gerência Regional de Gestão de Pessoas do Plano Piloto/Cruzeiro – GRGP-PPC/CORGEPP, da Gerência Regional de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional do Plano Piloto/Cruzeiro – GREPAV-PPC, da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB, da Coordenação de Educação Integral –COEINT, da Coordenação de Ensino Fundamental – COENF e Núcleo da Correção da Distorção Idade/Série – NUCDIS, da Gerência Regional de Educação Básica do Plano Piloto – GREB-PPC, dos Diretores das Escolas envolvidas: Escola do Parque da Cidade – EPC – PROEM, Escola dos Meninos e Meninas do Parque – EMMP e Escola da Natureza. O GT teve como principal objetivo regularizar a situação dessas escolas com relação a missão, objetivos, público atendido e modulação docente.

Ano de 2013

Em novembro de 2013, ocorreram novas eleições, e a nova equipe gestora permaneceu até o final de 2016. Em março de 2013, a EPC – PROEM passou a ter direito de eleger dois coordenadores pedagógicos.

O laboratório de informática recebeu 10 (dez) novos computadores multiusuários com sistema educacional Linux 5, aumentando sua capacidade de atendimento para 18 estudantes. Foi implementada a Oficina de Grafite, pensada de acordo com os desejos dos educandos e promovida graças ao projeto Mais Educação. Os estudantes com o professor responsável revitalizaram a pintura do Carro Teatro e de paredes da escola, utilizando, também como superfície, telas e camisetas.

A Oficina de Educação Profissional Básica – OEPB ofereceu os cursos de Informática Básica e Apoio ao Secretariado e aconteceu o “II Encontro Estreitando Laços” com o tema “Assistência Integral ao Adolescente”. A presença de Conselheiros Tutelares, Diretores e professores de outras escolas, CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial, Adolescente, SINPRO-DF e membros das diversas áreas da Coordenação Regional do Plano Piloto-Cruzeiro e da Secretaria de Educação enriqueceu o evento e firmou parcerias.

De 2014 a 2016

Nesse período, novas atividades foram desenvolvidas, e algumas mudanças encaminhadas. Deste conjunto, pode-se mencionar: a EPC – PROEM recebeu um psicólogo escolar da Equipe de Apoio a Aprendizagem – EAA, juntamente com a orientadora educacional; foi realizado o “III

Estreitando Laços” com o tema “Escola e Trabalho – Reduzindo a Vulnerabilidade e Promovendo a Cidadania”; ocorreu a contratação de ex-estudantes pelo Projeto Mais Educação em atividades no Laboratório de Informática, para atuarem como educadores sociais voluntários; a Oficina de Educação Profissional Básica – OEPB ofereceu o curso de Informática Básica e Manutenção, Montagem e Desmonte Responsável; em julho de 2014, iniciou-se a reforma da Quadra Coberta e do Estacionamento da Escola; e a EPC – PROEM recebeu a visita do Professor José Pacheco, que mostrou o Projeto Âncora, oferecendo a oportunidade de participar de um projeto inovador, para repensar a instituição.

Em 2015, as novidades e as mudanças que ocorreram na EPC – PROEM foram: uma pedagoga juntou-se à equipe de Equipe de Apoio a Aprendizagem, completando a Equipe de atendimento da escola; foi inaugurada a Quadra Coberta de esportes e o Estacionamento da escola; o campo de futebol foi revitalizado e recebeu um gramado novo com sistema de irrigação; a quadra de areia foi revitalizada, recebendo uma nova camada de areia branca e limpeza; foram plantadas árvores na área ao lado e de acesso ao Campo de Futebol; às sextas-feiras, os estudantes voltaram a contar com um horário para expressar suas habilidades no “Show de Talentos”; os estudantes passaram a contar com o atendimento do CAPS, na escola, uma vez na semana; deu-se início ao projeto “Encontro das Famílias”, que aconteceu nas últimas quartas-feiras de cada mês; e foi realizada comemoração do Dia da Mulher, com a presença do grupo musical “Atitude Feminina”.

As atividades desenvolvidas e mudanças propugnadas de 2016 foram: o atendimento do CAPS, realizado, semanalmente, às quartas-feiras à tarde e às quintas-feiras pela manhã, regularizou-se, atendendo aos jovens que não estavam conseguindo ir até a escola; iniciou-se o Projeto da UNB de teatro e dança e a oficina de Percussão, com o Grupo Obará; foi oferecida Oficina de Educação Profissional Básica – OEPB, com o curso de Informática Básica e Apoio ao Secretariado o primeiro semestre do ano; ocorreu o quinto “Estreitando Laços” com o tema: “Educação e Superação”; revitalizou-se a Biblioteca Mírian Morgan Huthmacher; realizou-se o “Arraiá Olímpico”; foi comemorado o 35º aniversário da escola, com atividades esportivas e recreativas, que envolveram toda comunidade escolar; e foram criadas duas salas, uma para a coordenação pedagógica e outra para ser usada em momentos de acolhidas, pelo CAPS e pelo Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem.

As atividades diversificadas feitas pelo SOE/SEAA com as famílias, servidores e estudantes são trabalhadas nas Acolhidas, envolvendo: dinâmicas; relatos pessoais; peças teatrais; leitura e discussão de textos; análise e reflexão de filmes e vídeos; palestras; e música.

Nesse ano, continuaram sendo oferecidas oficinas às sextas-feiras, trabalhando temas e atividades diversas (culinária, artesanato, futebol, cinema, dentre outros), nas quais todos os estudantes fizeram inscrições e participaram das atividades de maneira voluntária e de acordo com a aptidão de cada um.

Também em 2016, visitas de jogadores, ex-estudantes, familiares e outros foram realizadas no primeiro semestre de 2016, e outras foram agendadas para o segundo semestre, no intuito de fortalecer laços, compartilhar experiências proveitosas e de superação, de forma que todos que compunham a comunidade escolar refletissem, em conjunto, que alcançar objetivos era possível. O Projeto Rádio Web continuou sendo desenvolvido, com o objetivo de criar uma programação radiofônica a ser veiculada via internet, dentro de uma proposta educativa de democratização da comunicação, na qual os estudantes participaram da escolha do repertório a ser apreciado nos momentos de intervalo e lazer da EPC – PROEM.

Atividades diversas foram realizadas no primeiro semestre de 2016: tarefas manuais diversificadas de artes; exposição de trabalhos periódicos; show de talentos às sextas-feiras; oficinas de ponto bordado; passeios (ida ao cinema); e visitas a outras escolas e instituições (CAPS, ADOLESCENTRO).

Foi realizado o Apoio Pedagógico Especial (APE), prática pedagógica que desenvolve uma atividade de resgate dos requisitos básicos para continuidade dos estudos aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, após identificação, pelo corpo docente, dos educandos que necessitam de apoio em alguma disciplina, de forma a possibilitar que estes tenham condições de continuar de forma sólida seus estudos.

Enfim, ocorreram acolhidas profiláticas com os estudantes para a promoção da saúde e prevenção ao uso de drogas por meio da valorização da vida, da reflexão sobre posturas adotadas na unidade escolar e fora dela, da convivência e da construção de regras.

De 2017 a 2019

Em 2017, assumem a gestão da escola o professor Isaac de Souza Zaks, como Diretor, e a professora Luciana dos Santos, como Vice-Diretora. Com as propostas de diminuir a evasão escolar e aprimorar a metodologia pedagógica da EPC – PROEM, a gestão demonstrou algumas estratégias a serem implementadas na Escola.

A primeira foi visitar as famílias dos educandos, o que, além de possibilitar um aumento na frequência do corpo discente, proporcionou um laço de afetividade maior com os responsáveis.

Também, foi realizada uma parceria com o DFTrans para cadastrar os estudantes novos e fazer a alteração dos cadastros antigos, o que ajudou a melhorar também a frequência dos estudantes.

A implementação do projeto Plena Atenção do Instituto Vipássana foi a primeira estratégia visando a melhoria da metodologia pedagógica. E, para corroborar com um ensino diferenciado, ocorreram as oficinas de Rádio, Áudio, Grafite e Dança, que possibilitaram o primeiro Sarau de Hip-Hop, com o tema “O encontro dos 4 elementos do hip-hop”.

Alguns projetos já existentes e outros reformulados, entre eles: Encontro com as Famílias; Estreitando Laços; Acolhida; e Arte Floral. Além disso, houve diversas palestras proferidas por parceiros vinculadas às questões de segurança pública, drogadição, igualdade racial, gênero e empreendedorismo. Desenvolveu-se, ainda, um projeto interdisciplinar com o tema “água”, e a culminância destes e deu na festa junina intitulada de “Arraiágua”.

O esporte foi uma das vertentes marcantes nesse ano. Iniciou-se o CID de atletismo com uma competição de diversas provas. Realizou-se um torneio interclasse de várias modalidades esportivas, como tênis de mesa, pebolim, vôlei, queimada e futebol. 17 educandos encerraram o ano com uma brilhante formatura, e utilizou-se, para esse evento, pela primeira vez, o espaço da Biblioteca Nacional de Brasília.

Em 2018, foi mantido o projeto Cores e Valores, abrigando outras propostas pedagógicas: o Projeto Pipa, que objetivava levar os educandos a perceberem o aspecto lúdico da matemática presente na construção de pipas; o Projeto Controladoria nas Escolas, que visava tornar os alunos capazes de compreender a ética e cidadania como parte do cotidiano, projeto premiado com cinco mil reais pela Controladora Geral do Distrito Federal no 2º Concurso “Controladoria nas Escolas, formando cidadãos e transformando vidas”; e o Projeto Circuito de Ciências, que objetivava promover a participação ativa dos estudantes na reutilização dos rejeitos orgânicos, incentivando em uma reflexão da relação entre a produção e o consumo de alimentos.

Também, nesse ano, foram realizados, em caráter experimental, o Projeto Jornal Mural Interdisciplinar, que buscava promover, nos alunos, uma postura mais crítica diante da realidade, atuando em diversas áreas (interligadas e interdisciplinares) e levando-os ao aprendizado e ao aprimoramento de habilidades para o convívio individual e grupal; e o Projeto Educação Financeira, que objetivava criar bases para que os estudantes pudessem ter uma relação saudável, equilibrada e responsável com o dinheiro. Estes dois projetos serão continuados em 2019. Além dos projetos, várias outras ações pedagógicas foram empreendidas no ano de 2018.

Estrutura Física da Escola

A EPC – PROEM localiza-se na SGAS 909, conjunto “A” Fundos – Asa Sul – Brasília – D.F., sendo este um ponto estratégico para o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, pela facilidade de acesso e atendimento a todas as regiões administrativas do Distrito Federal. A escola contempla:

- Sala da Direção / Vice-Direção / Coordenação Pedagógica;
- Secretaria;
- Sala dos Professores;
- Almoxarifado;
- Sala de Atendimento Psico-pedagógico / Orientação Educacional;
- Sala dos Servidores;
- Banheiros Feminino e Masculino de Professores e Servidores;
- Laboratório de Informática;
- Cozinha;
- Depósito de Alimentos;
- Refeitório;
- Guarita;
- Banheiros Feminino e Masculino de Alunos;
- Biblioteca;
- 14 Salas de aula;
- Pátio Coberto;
- Pátio Aberto;
- Quadra Poliesportiva Coberta;
- Campo de Futebol;
- Quadra de Areia;
- Pista de Atletismo; e
- Estacionamento.

A unidade escolar adota a organização em Ciclos, atendendo o 1º e o 2º blocos no 2º Ciclo, e o 1º e o 2º blocos no 3º Ciclo. Para o atendimento de 92 alunos atualmente matriculados em horário integral de segunda a sexta, a escola dispõe de um grupo de professores e servidores distribuídos nas atividades pedagógicas, técnicas e administrativas, conforme o quadro abaixo:

Diretor: Isaac Zaks	01
Vice-Diretora: Luciana Santos	01
Supervisora Pedagógica: Ana Lúcia Figueiró	01
Supervisor Administrativo: Rafael Melo	01
Secretária Escolar: Maria Marta de Oliveira	01
Coordenadoras Pedagógicas Márcia Figueiró/Cristiane Lima	02
Orientadora Educacional: Carla Bianca e Bianca	02
Psicólogo Escolar: João Sérgio Salgado	01
Agente de Portaria: Eliane Borba	01
Vigilante: Adamilton Freitas	01
Auxiliar de Serviços Gerais: Maria Laide	01

Disciplina	Carga da Disciplina	Quantidade de Turmas	Carga Total	Quantidade Professores
ATIVIDADES: Irene Alves/Ana Luisa/Sebastiana	30 h	02	60 h	3
PORTUGUÊS: Thamara Cupello/Michele Evangelista/Thomaz Abreu	07h	08	56h	3
MATEMÁTICA: Franklyn Pires/Rogerisson/Tatiana	07 h	08	56 h	3
CIÊNCIAS: Monica Silva/Iranildes Silva	05 h	08	40 h	2
GEOGRAFIA: Luciane Queiroz/Lissandros	04 h	08	32 h	2

Marra				
HISTÓRIA: Benedicto Canabrava/Marcus Sousa	04 h	08	32 h	2
ARTE: Pedro Filho/Priscila Bernardo	03 h	10*	30 h	2
EDUCAÇÃO FÍSICA: Erik / Tainá	04 h	10*	40 h	2
ENSINO RELIGIOSO: Lissandros Marra	01 h	10*	10 h	**
AGROECOLOGIA Roney	01 h	10*	10 h	1
LMCC - Ludmilla	02 h	10*	20 h	1
INFORMÁTICA: Andrea Carvalho	01 h	10*	10 h	1
INGLES: Carmem Rocha/ José Servo	01h**/03h	02**/08	02h** /24h	2
OFICINAS (Todos os professores)	03 h	10	30 h	** **

*Os professores atendem os alunos dos anos iniciais e finais, totalizando 10h

**Os professores atendem os alunos dos anos iniciais com projeto de Inglês

DADOS DA UNIDADE EXECUTORA

EXECUTORA	Associação de Pais, Amigos e Mestres da Escola do Parque da Cidade- Proem (APAM-Proem)
CGC	00.719.013/0001-15
Endereço Completo	SGAS 909, módulo A – Fundos – Brasília-DF
Fone/Fax	3901-2629 / 3901-7620
E-mail	epcproem@gmail.com

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome da Instituição Educacional	Escola do Parque da Cidade – Proem
Endereço	SGAS 909, módulo A – Fundos – Brasília-DF
Fone	3901-7620
E-mail	epcproem@gmail.com
Localização	Zona Urbana – Atrás do CASEB
Subordinação	Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto Cruzeiro –CRE-PPC.
Data da criação da Instituição Educacional	18/02/81 pela Resolução nº 453 de mesma Data
Autorização	Resolução 453 de 18/02/81 – Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF
Reconhecimento	Portaria 18/85 de 28/08/85

CONSELHO ESCOLAR

Membro Nato (Diretor)	Prof. Isaac de Souza Zaks
Presidente	Profª. Irene Alves da Silva
Secretário	Servidor: Adamilton Ferreira de Freitas
Segmento pai de estudante	Christiane Montes Ramirez
Segmento estudante	Vanderson Nascimento Rocha

A Comissão Organizadora desta Proposta Político-Pedagógica foi composta pelos seguintes professores: Ana Lúcia, Rogerisson e Thomaz. A produção do documento contou com a colaboração dos professores Irene, Isaac, Luciane, Mônica, Pedro, Priscilla. Participaram ainda como colaboradores e equipe do SOE, Coordenação Pedagógica e Secretaria Escolar.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Mapear e analisar uma instituição escolar, segundo Almeida e Marinho-Araújo (2005), constitui-se como etapa básica no processo de intervenção a fim de criar subsídios para a compreensão desta realidade, contribuindo para que as rupturas ou reformulações institucionais levem a um novo direcionamento das práticas profissionais.

A Escola do Parque da Cidade – PROEM é uma escola pública de Natureza Especial do Ensino Fundamental, que atende alunos do 3º ao 9º anos em situação em vulnerabilidade social, todos com distorção em relação à idade/ano escolar e em situação de carência socioeconômica. São jovens originários de famílias de baixa renda e de baixo grau de escolaridade. Muitos estudantes que buscam matrícula na escola enfrentam ainda diversos problemas, tais como: situações de risco por consumo de drogas, envolvimento em atos infracionais, cumprimento de medidas sócio educativas, gravidez na adolescência, violência doméstica, dentre outros. Outro traço marcante no perfil dos estudantes é o histórico de múltiplas repetências, abandonos e evasões, pois a grande maioria são oriundos de outras unidades de ensino público onde não obtiveram êxito no processo ensino aprendizagem por uma combinação de fatores educacionais, pedagógicos, econômicos, políticos, familiares, sociais e históricos.

O diagnóstico da realidade escolar ora apresentado permite realizar análises e discorrer sobre a organização do trabalho pedagógico, a partir dos objetivos e metas definidos pela comunidade escolar para o ano de 2019. Para realizar tais análises, consideramos aqui os aspectos econômicos, culturais e sociais dos alunos, bem como as informações sobre o grau de escolaridade, a diversidade de gênero, local de residência, etnia e situações específicas relacionados aos diagnósticos de transtornos e desvios de comportamentos que exigem acompanhamento especializado.

Gráficos demonstrativos

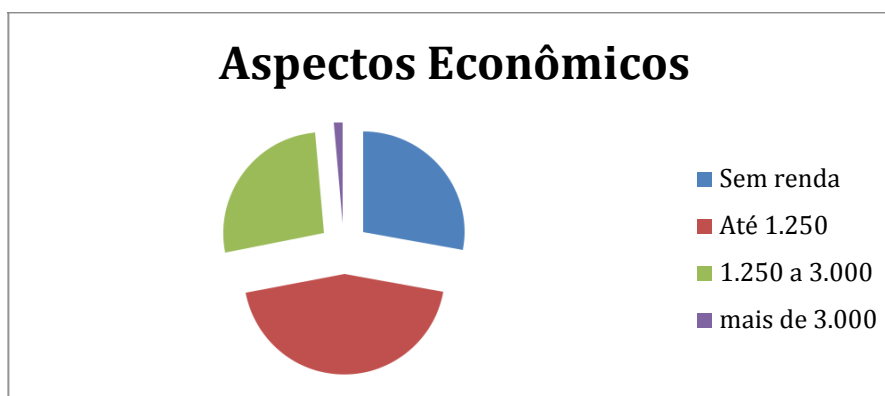
1. Renda familiar dos pais/responsáveis declarada na entrevista de acolhimento:

Sem renda: 24

Renda até R\$ 1.250,00: 38

Renda entre R\$ 1.250,00 e R\$ 3.000,00: 23

Renda entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00: 07

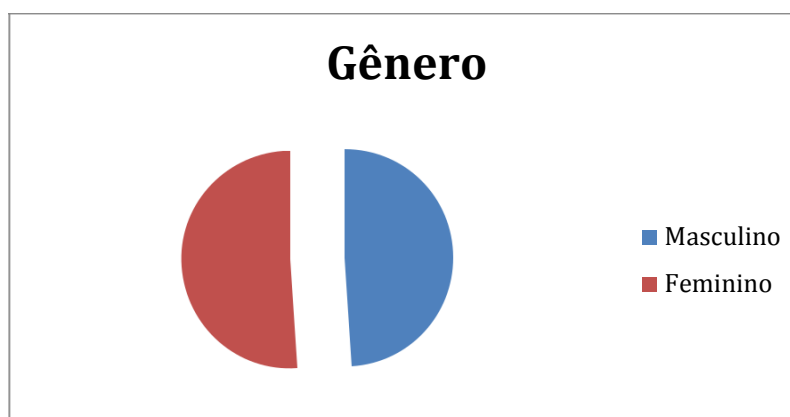


2. Levantamento do quantitativo de matrículas na EPC PROEM por gênero:

Total: 92,

Feminino: 47

Masculino: 45



3. Levantamento da região administrativa de residência dos estudantes:

Ceilândia: 02

Entorno (Goiás): 02

Itapoã: 07

Outros: 7

Paranoá: 10

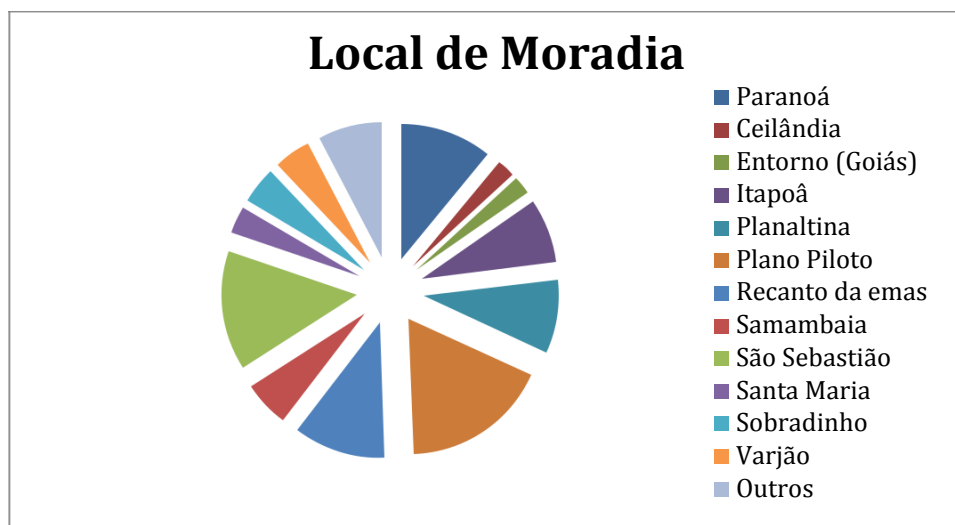
Planaltina: 08

Plano Piloto: 16 sendo 14 em situação de acolhimento institucional

Recanto das Emas: 10

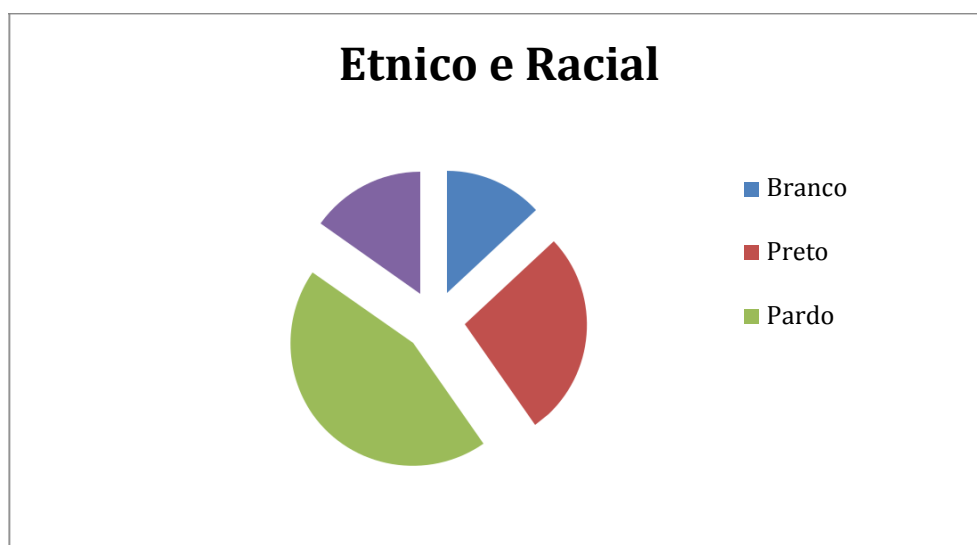
Samambaia: 05

São Sebastião: 13
 Santa Maria: 03
 Sobradinho: 04
 Varjão: 05
 Outros: 07
 TOTAL: 92



4. Auto declaração étnica racial. Levantamento com base na declaração realizada no acolhimento:

Branco: 12
 Pardo: 41
 Preto: 25
 Não declarado: 14



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS QUE ATENDEM OS ALUNOS EM 2019

CAPS – ADI (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas Infanto Juvenil), ADOLESCENTRO e COMPP – Centro de Orientação Médico Psicopedagógica e no próprio CAPS – ADI.

Além dos atendimentos relatados acima, os estudantes são atendidos/ouvidos/acompanhados pela equipe SOE/EEAA (Serviço de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem) ao longo do ano, conforme a necessidade.

Um traço característico atual é a situação de pobreza declarada, não só no Acolhimento Sócio Familiar, como também na participação em programas sociais. Dentre os estudantes, 43% eram beneficiários do Programa Bolsa Família. Sob a tutela do Estado, havia 12 estudantes (12%), especialmente da Casa de Ismael. Também havia adolescentes encaminhados pela unidade de acolhimento de adolescentes em situação de rua – UNACAS. Ressalva-se, quanto a estes últimos, o processo de reintegração familiar ou institucional, com um técnico responsável, como premissa para matrícula na EPC – PROEM.

Em 2019, até mês de maio, estavam matriculados 92 alunos, todos com característica de defasagem idade/ano, conforme se demonstra no quadro a seguir:

Quadro 1: Quantitativo e Percentual de Estudantes em Defasagem Idade/Ano

Ano Escolar	Ano de Nascimento	MASC	FEM.	Defasagem idade/ano
1º ao 3º	2003	01	0	8 anos
	2004	02	0	7 anos
4º e 5º	2002	02	0	7 anos
	2003	01	0	6 anos
	2004	01	01	5 anos
	2005		03	4 anos
	2006	01	0	3 anos
6º	2000	0	01	08 anos

	2001	02	0	07 anos
	2002	04	03	06 anos
	2003	04	07	05 anos
	2004	02	05	04 anos
	2005	03	01	03 anos
7º	2001	04	0	06 anos
	2002	02	04	05 anos
	2003	03	03	04 anos
	2004	02	05	03 anos
	2005	03	01	02 anos
8º	2001	03	03	05 anos
	2002	02	01	04 anos
	2003	01	02	03 anos
	2004	01	01	02 anos
9º	2001	01	01	04 anos
	2002	01	0	03 anos
	2003	01	01	02 anos
	2004	0	02	01 ano
TOTAL	-	46	45	Média = 5 anos

Em 2019, a distorção entre idade/ano escolar é de 5,05% em média.

O quadro abaixo apresenta as informações referentes à aprovação, à evasão e à retenção dos últimos dois anos:

Quadro 2:

Situação Escolar dos Alunos	2017	2018
Aprovados	55	46
Retenção	44	25
Evadidos	26	30

O quadro abaixo traz informações referentes às matrículas efetuadas em 2019 (até o presente momento), bem como o número de alunos que puderam avançar nos estudos, sendo promovidos para o ano seguinte:

Quadro 3:

	Total de alunos 2018	Avançaram para o ano em seguinte	Total de alunos 2019	Matrícula nova (2019)
1° / 2° / 3° ano	03	02	03	02
4° / 5° ano	08	04	09	03
6° ano	26	01	32	03
7° ano	29	04	27	01
8° ano	12	02	14	
9° ano	03		07	02
TOTAL	81	13	92	11

Perfil dos Educadores:

EPC – PROEM conta com 38 profissionais que trabalham nos vários setores da escola, entre professores regentes, servidores em cargo de direção e função administrativa, funcionários de serviços gerais e 4 professores readaptados, atuando como apoio à direção, nas áreas administrativas e pedagógicas.

O perfil dos profissionais da escola foi construído com base nos questionários aplicados a todos os servidores. A média de idade dos servidores da Escola do Parque da Cidade – PROEM é de 40,3 anos, e trabalham na Secretaria de Educação, em média, 16,05 anos. Na Escola, o tempo de lotação dos servidores é de, aproximadamente, 8 anos. Em relação ao grau de instrução, 40% possuem graduação, 50% possuem pós-graduação e 10% possuem mestrado ou doutorado.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da EPC – PROEM é garantir, aos educandos que não lograram êxito em suas trajetórias discentes anteriores, o direito a uma vivência escolar que tenha condição de possibilidade de operar um desenlace daquela desventura para a felícia de novos processos de ensino e de aprendizagem, os quais, fundamentados no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, burilem os alunos para que exerçam o direito a aprender mediante estratégias pedagógicas reflexivas e críticas de professores e de profissionais da educação, favorecendo aprendizagens com redução e/ou elisão da defasagem idade-ano bem como redução e/ou elisão de traços de vulnerabilidade psicossocial. Tais estratégias envolvem o aprendizado dos educandos como sujeitos multidimensionais para se tornarem agentes de conhecimento que se reconheçam como éticos, históricos e sociais no mundo da escola, no mundo da comunidade, no mundo do trabalho e no mundo da vida, na perspectiva da efetivação de direitos individuais, coletivos e sociais do Estado Democrático de Direitos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

Os princípios internalizados na EPC – PROEM são:

- autodisciplina;
- cooperação;
- solidariedade;
- compromisso;
- reconhecimento e valorização de si e do outro dentro e fora sala de aula;
- atenção individualizada;
- compreensão da aprendizagem como algo permanente na vida dos indivíduos e não apenas relacionada à fase escolar dos mesmos;
- realização da educação integral de forma intersetorial;
- compreensão da escola como articuladora de todo o processo educativo em uma construção participativa que inclui todos os segmentos da comunidade escolar e demais agentes envolvidos;
- a integralidade, entendida como o conjunto universo dos princípios de intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e

convivência escolar;

- construção do conhecimento realizada ativamente pelo educando, com a mediação docente; e
- protagonismo estudantil.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a escolarização de crianças e adolescentes em defasagem idade-ano e em situação de vulnerabilidade psicossocial, por meio de articulação com a rede de proteção social, com vistas à reintegração e à reinserção escolar, comunitária, familiar e institucional junto à rede pública regular de ensino do DF, prestando contas, administrando a utilização dos recursos financeiros destinados à unidade escolar e buscando efetividade, aplicabilidade, transparência, responsabilidade e corresponsabilidade com a comunidade escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reduzir traços de vulnerabilidade social dos estudantes a partir da valorização da dignidade humana a fim de proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos e a valorizar a autonomia pessoal;
- Propiciar um ensino individualizado, possibilitando o aproveitamento dos estudos e oferecendo ao educando a oportunidade de avançar durante o ano letivo (Regimento escolar SEEDF) sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo em Movimento.
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades do estudante por meio de sua sensibilização artística, favorecendo o desenvolvimento do espírito crítico, da criatividade e da ludicidade dos alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem a fim de proporcionar a formação acadêmica do estudante para a continuidade dos estudos;
- Conhecer a realidade social cultural e econômica dos estudantes, a fim de orientar as ações pedagógicas.

- Obter subsídios para elaboração das Diretrizes Pedagógicas e do PPP a fim de embasar e enriquecer o processo ensino/aprendizagem, adaptando os mesmos às necessidades e realidade U.E.
- Desenvolver projetos pedagógicos de caráter interdisciplinar e incentivar a realização de projetos interventivos que contextualizem o ensino e a vivência do aluno na busca pela compreensão dos fatos/temas sociais;
- Qualificar a coordenação pedagógica como momento de formação continuada dos professores, bem como espaço de estudos individuais e coletivos;
- Preparar o estudante para a inserção no mundo do trabalho, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e competências, atitudes e valores a serem aplicadas no trabalho e, conseqüentemente, na vida social;
- Promover a integração entre a comunidade, às famílias e Unidade Escolar;
- Definir estratégias de trabalho e de socialização dos procedimentos pedagógicos e administrativos adotados pela escola;
- Ampliar a participação do Conselho escolar nas discussões e decisões referentes a comunidade escolar;
- Buscar parcerias que viabilizem a captação de recursos financeiros e/ou materiais para a unidade escolar;
- Realizar eventos de confraternização entre os professores e servidores da escola, estreitando os laços de afeto e respeito ao trabalho do “outro”;
- Tornar o Conselho de Classe um momento de culminância do processo de avaliação, que ocorre nas ações pedagógicas diárias;
- Realizar reuniões, encontros, roda de conversa com a família para preparação específica do tratamento e cuidado com o educar os filhos e entender a criança e o adolescente;
- Fortalecer os laços afetivos entre todos os estudantes e servidores da escola, estabelecendo instâncias de apoio e integração entre os setores;
- Estreitar o relacionamento entre a escola e as instituições parceiras que atuam no atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Propiciar um ensino individualizado aos estudantes, com vistas ao avanço dos estudos e a regularização da distorção idade/ano;
- Promover a integração de toda a equipe escolar, num ambiente agradável, com base no respeito, na ética e solidariedade;

- Garantir a transparência de todo o processo financeiro, com responsabilidade e lisura, gerenciando os recursos materiais, físicos e patrimoniais dentro dos princípios da gestão compartilhada.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A EPC – PROEM traz, em seu projeto, um modelo moderno que busca sucesso na existência concreta do jovem dentro de seu próprio processo de desenvolvimento, no qual uma harmonização entre as necessidades individuais e os valores coletivos se faz presente no “agora” e incorpora, nas práticas educacionais, um olhar sempre renovado, de desafio, decisão e compromisso.

A EPC – PROEM busca fundamentação na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, que destacam a importância do contexto cultural, econômico e social do aluno para os processos de aprendizagem. Na pedagogia histórico-crítica, o sujeito é o protagonista na transformação da sociedade, cabendo à instituição escolar a socialização do saber sistematizado; na psicologia histórico-cultural, o sujeito se constitui nas interações sociais, estando o desenvolvimento ligado ao processo de mudanças e transformações que ocorre ao longo de sua vida (SEEDF, Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do Segundo e Terceiro Ciclo para as Aprendizagens, p. 43).

A metodologia utilizada pela EPC – PROEM abrange os cinco passos de sistematização dos saberes escolares: prática social inicial; problematização; instrumentalização; catarse; e prática social final (*idem*, p. 44). Essas etapas, contempladas pelas práticas discentes, são objeto de discussão e de reflexão, de crítica e autocrítica, nas coordenações pedagógicas. Posto que os alunos chegam à escola vindos de um processo de exclusão social, é mister que se criem, visando objetivos pedagógicos, vínculos afetivos reforçados a todo instante e, especialmente, erigidos na prática social inicial e na problematização, para que o processo de construção do conhecimento logre êxito mediante engates afetivos e epistemológicos dos alunos.

Todos estes passos implicam que o ato educativo se dá por meio de relações dialógicas, visando recuperar valores fundamentais do ser humano e flexibilizar condutas e experiências vividas, com ênfase na convivência social e nas decisões coletivas, sendo a prática pedagógica um meio e não um fim, de modo que se obtenham aprendizagens significativas. Nesse sentido, Marco Antônio Moreira afirma que estas aprendizagens se caracterizam:

Pela interação cognitiva entre o novo conhecimento e o

conhecimento prévio. Nesse processo, que é não-litera e não arbitrário, o novo conhecimento adquire significados para o aprendiz e o conhecimento prévio fica mais rico, mais diferenciado, mais elaborado em termos de significados, e adquire mais estabilidade (MOREIRA E MASINI, 1982; MOREIRA,1999)

Portanto, os professores, neste contexto, são os facilitadores de uma prática pedagógica interdisciplinar, trabalho coletivo que potencializa uma aprendizagem significativa de habilidades focada na vivência do estudante. Esta prática valoriza as diferentes visões de mundo dos estudantes e suas histórias como indivíduos, levando-os a uma reflexão sobre suas relações didáticas e sociais atuais bem como a uma apropriação de instrumentos teóricos que sirvam para resolver problemas e erigir novas problematizações.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A organização do trabalho pedagógico é realizada com as disciplinas curriculares da base nacional comum e com projetos, além do acolhimento dos estudantes com matrícula a qualquer tempo, da progressão continuada, de processos especiais de avaliação e de atendimento ampliado pelo Ensino Integral. Esse funcionamento se dá a partir do trabalho pedagógico individualizado que permite ao estudante a convivência, em uma mesma turma, estudando conteúdos e saberes escolares de até três diferentes anos.

Isso ocorre porque permanecem, na mesma turma, em função do seu desenvolvimento e ritmo, estudantes com dependência de anos anteriores, estudantes do ano corrente e estudantes já promovidos para o ano seguinte, sempre com vistas à progressão continuada para a reinserção do estudante no ano escolar mais adequado à sua idade, seguindo as premissas previstas nas orientações do Ciclos.

A unidade escolar adota a organização em Ciclos, atendendo o 1º e o 2º blocos no 2º Ciclo, e o 1º e o 2º blocos no 3º Ciclo. A seguir, a matriz curricular da escola:

Instituição: EPC – PROEM / SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL												
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos Modalidade: Regular												
Regime:Anual Módulo:40semanas Turno: Diurno- 10horas												
Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA SEMANAL									
			2º Ciclo					3º Ciclo				
			1º Bloco			2º Bloco		1º Bloco		2º Bloco		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
Base comum	Linguagens	Língua Portuguesa	10	10	10	10	10	7	7	7	7	
		Arte	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
		Educação Física	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
		Língua Inglesa	–	–	–	–	–	3	3	3	3	
	Matemática	Matemática	10	10	10	10	10	7	7	7	7	
	Ciências Naturais	Ciências	4	4	4	4	4	5	5	5	5	
	Ciências Humanas	História	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
		Geografia	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
PARTE DIVERSIFICADA		Projeto de Língua Estrangeira - Inglês	2	2	2	2	2	–	–	–	–	
		Ensino Religioso	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		PD 1 – Informática	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		PD 2 - Agroecologia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		PD 3 - Leitura de Mundo, Cultura e Cidadania	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
		Projeto Pedagógico/ Interventivo	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
		Atividades da Vida Diária	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
TOTAL DE MÓDULOS/AULA SEMANAIS			55	55	55	55	55	55	55	55	55	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA ANUAL			2280	2280	2280	2280	2280	2280	2280	2280	2280	

OBSERVAÇÕES:

O dia letivo é composto por 10 (dez) horas-relógio de efetivo trabalho escolar (de segunda-feira a quinta-feira) e de 7 (sete) horas-relógio (às sextas-feiras);

As Atividades da Vida Diária: café da manhã, lanche, almoço, banho, intervalo dirigido e lazer monitorado integram a carga horária total do curso, como atividades curriculares;

O horário de início e término do período letivo é definido pela unidade escolar;

O módulo-aula tem a duração de 45 minutos, CONFORME §1º, ART. 10, PORTARIA SEEDF 27/2016; Caso a unidade escolar não tenha estudantes(s) optante(s) pelo componente curricular Ensino Religioso, a carga horária a ele destinada deverá ser preenchida por parte diversificada; e

O Currículo da Organização em Blocos está voltado para a progressão continuada para as aprendizagens, na qual a retenção do estudante somente poderá ocorrer ao final de cada bloco, ou seja: ao final do 3º, do 5º, do 7º e do 9º ano.

Parte Diversificada:

A EPC – PROEM conta, na sua matriz curricular, com cinco disciplinas que compõem o currículo da formação integral do estudante e que são desenvolvidas na forma de ações e/ou projetos pedagógicos que constituem a Parte Diversificada da Proposta Curricular:

- Projeto de Língua Inglesa para os Anos Iniciais:

A implementação de línguas estrangeiras a partir das séries iniciais no Ensino Fundamental é de grande importância para o corpo discente da EPC – PROEM, pois, dado que os educandos não têm condições financeiras ou logísticas para estudar língua estrangeira moderna fora da unidade escolar, e dado que o acesso ao letramento em língua inglesa, que é idioma franco, é fundamental para que os alunos se incluam como cidadãos da nação e do mundo, os educandos precisam, desde as séries iniciais, sensibilizar-se para o uso da língua inglesa a fim de interpretar informações culturais, históricas, políticas e sociais heterogêneas e relevantes, em consonância com aspectos comuns da gramaticalidade do idioma.

- Informática:

A experiência da informática na educação, desde 1989, como recurso pedagógico, facilita o desenvolvimento do raciocínio e propicia aos estudantes o acesso a uma tecnologia contemporânea. O exercício da expressão verbal e/ou artística, como suporte da experiência democrática e libertadora, mediante recursos de informática, amplia a capacidade de compreensão da realidade.

- Agroecologia:

Proposta de inserção do conteúdo visando incentivar o conhecimento ambiental e atividades conscientes, autossustentáveis e saudáveis, sempre integrando os hábitos diários com atitudes ambientalmente conscientes.

As atividades na horta escolar contribuem para elevar a conscientização dos estudantes sobre os problemas ambientais, permitir a compreensão do que seja sustentabilidade e aproximá-los ao meio ambiente pelo contato com a terra, além de salientar aspectos como o espírito coletivo e a solidariedade durante as atividades.

Essa temática tem o intuito de aproximar o estudante da importância da preservação do meio ambiente, englobando hortas e sustentabilidade, alternativas locais para práticas ambientais, segurança alimentar, coleta seletiva, reciclagem, compostagem e consumo sustentável.

- Leitura de Mundo, Cultura e Cidadania:

Procura-se desenvolver a capacidade de análise e de síntese sobre a realidade, identificando pressupostos e problemas desta, envolvendo fatos sociais e necessidades de cada estudante em relação à unidade escolar, à comunidade e à sociedade. Além disso, deve tomar consciência da possibilidade de superação das dificuldades que a leitura impõe, reconhecendo a estreita relação de sentido entre o ato de ler textos, ler o mundo, (re)interpretá-los e (re)escrevê-los, reconhecendo que a leitura é necessária para construir o entendimento, a elaboração de argumentos e produção de textos que expressem o conhecimento adquirido.

- Ensino Religioso:

O Ensino Religioso se constitui como área de conhecimento da base comum, disposta no Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394) e procura proporcionar aos estudantes a sensibilização sobre o direito à diferença, valorizando a diversidade cultural e religiosa presente na sociedade. Procura contribuir na formação integral dos estudantes no sentido de mediar descobertas de suas capacidades humanas, desenvolvendo as habilidades que permitam tomar decisões acertadas e pautadas nos valores éticos que qualifiquem as relações do ser humano consigo mesmo, com o outro e com a natureza na construção da cidadania.

Funcionamento do Laboratório de Informática e da Sala de Leitura

O laboratório de informática funciona de forma integral, sob o acompanhamento da professora de informática. Para aplicação do PD de informática, funciona às segundas e terças, das 7h45 às 12h e das 13h às 16h50, respectivamente, atendendo todos os alunos, de acordo com o especificado na grade horária. Nos demais horários, o laboratório realiza atividades de apoio pedagógico às demais disciplinas e é um recurso de pesquisa escolar. O laboratório é um espaço de letramento digital a que parte dos alunos não tem acesso fora do âmbito escolar.

A sala de leitura funciona de forma integral, sob o acompanhamento da professora de LCC. Para aplicação do PD de LCC, funciona às segundas das 13 às 16h50 e às terças e quintas das 7h45 às 12h, de acordo com o especificado na grade horária. Nos demais horários, a sala realiza atividades de apoio pedagógico às demais disciplinas e é um recurso de pesquisa escolar.

Práticas que Constituem a Organização Pedagógica

- Matrícula:

Em função da Secretaria de Educação e de inúmeras entidades que atendem adolescentes em situação de vulnerabilidade, a matrícula na EPC – PROEM se dá por indicação da rede de proteção e garantia de direitos: encaminhamento de estudantes pelas Coordenações Regionais de Ensino; Secretaria de Serviço Social; Conselhos Tutelares do DF; Vara da Infância e Juventude do DF; Unidade de Atendimento de Meio-Aberto (UAMAS); instituições semelhantes; e por iniciativa das famílias.

A chegada desses estudantes ocorre em qualquer época do ano letivo e principia-se com o Acolhimento Sociofamiliar. Neste, o jovem e seus responsáveis são recebidos pelo Serviço de Orientação Educacional – SOE e/ou pela Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem – EEAA, que procuram conhecer o adolescente em seus aspectos biopsicosociais, suas histórias de vida escolar e, também, apresentar a rotina e funcionamento da unidade escolar. Esta etapa não é excludente, mas uma coleta de dados essencial a fim de subsidiar um melhor atendimento ao estudante.

- Classificação e Reclassificação:

A matrícula na EPC – PROEM não está condicionada à entrega de registro bimestral de rendimento e frequência anteriores. Por vezes, não há documentação escolar que, como recomenda a legislação, é suprida por avaliação diagnóstica com finalidade classificatória, conforme os

Processos Especiais de Avaliação do Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal (2018, p. 36), elaborados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Em casos excepcionais, após a verificação de que o estudante atingiu os objetivos de aprendizagem para o ano em que se encontra matriculado, é realizada uma avaliação diagnóstica com objetivo de reclassificação, possibilitando a progressão continuada sem prejuízo para o mesmo, considerando seu histórico de fracasso escolar.

- Avaliação Diagnóstica:

Após o Acolhimento, de posse da documentação necessária, a secretaria da escola efetiva a matrícula. O discente é recebido, acolhido e apresentado às dependências da unidade escolar, aos professores e aos novos colegas. É realizada a leitura do Regimento Interno, e é feita a avaliação diagnóstica, por área, para sondagem do Ano/ Bloco escolar de cada educando, em cada componente curricular. A Avaliação Diagnóstica do estudante é o ponto de partida para o estabelecimento de objetivos de aprendizagem, a organização de conteúdos e metodologias, além da construção de instrumentos avaliativos por parte do professor. Enfim, a Avaliação permite que o estudante se conscientize dos seus saberes e das possibilidades de avanço.

- Atividades de Acompanhamento Pedagógico e de Formação Pessoal e Social:

As atividades de realização do currículo da escola são construídas, principalmente, pautando-se nos objetivos de aprendizagem, a partir das trocas entre professores e estudantes, da valorização das experiências e do conhecimento acumulado do indivíduo, com vistas à integralidade do desenvolvimento do estudante e à sua adaptação ao meio escolar.

Os recursos utilizados para tentar garantir a permanência do estudante na escola ocorrem ininterruptamente, sendo que o ensino individualizado permite um acompanhamento detalhado em todo o processo educativo e o planejamento compartilhado dos avanços do estudante, fazendo uso de materiais diversos.

Para combater o desafio de implementar o currículo para alunos com reiterado fracasso escolar e sobreposição de estigmas (adolescentes de periferia, em situação de pobreza, em conflito com a lei e/ou envolvimento com drogas e violência), a EPC – PROEM busca escapar da dificuldade das escolas convencionais, por meio de instrumentos que favoreçam a reconstrução da trajetória escolar desses estudantes:

As Atividades da Vida Diária

As Atividades da Vida Diária – AVDs têm por objetivo maior propiciar, ao estudante, situações sistematizadas de socialização, integração e pertencimento. São acompanhadas, orientadas e estimuladas pelos docentes para oportunizarem, aos alunos, vivências positivas em contraposição a contextos de risco social e vulnerabilidade.

Essas atividades buscam formar hábitos saudáveis de higiene, alimentação, afetividade e cuidado de si, além dos cuidados com o próximo e o meio ambiente. No caso da higiene, há possibilidade diária de apropriação de novos hábitos, com tempo/espço/logística que permite banho, escovação de dentes, cuidados com unha e cabelo e encaminhamento para médicos e dentistas que se dá em parceria com o sistema de saúde do DF. As atividades citadas são realizadas em cinco momentos diários entre refeições e intervalos, utilizando-se os espaços físicos da escola destinados para lazer, entretenimento e descanso.

Lembrando que são estudantes em situação de risco social e vulnerabilidade e defasagem escolar idade-ano, com histórico de abandono e evasão, a EPC – PROEM desenvolveu, para os seus discentes, um instrumento de acompanhamento diário para cada estudante onde se registram, também, as AVDs, denominado de Cartão das Atividades da Vida Diária. Estes são organizados de acordo com os grupos/anos e, neles, são registrados os horários, o desempenho, comportamento e envolvimento individual dos estudantes. O formato dos cartões das AVDs segue o padrão abaixo:

[illegible]



Refeições:

A EPC – PROEM oferece cinco refeições diárias para os estudantes, todas realizadas no refeitório sob a responsabilidade dos profissionais de educação da escola. Essa atividade integra a carga horária do docente, uma vez que o acompanhamento, a orientação e o estímulo de bons hábitos e valores exigem sua permanência no refeitório, em decorrência do contexto social adverso do corpo discente atendido pela unidade escolar. Este momento compartilhado também é importante para oportunizar refeições balanceadas e coletivas, estímulo e desenvolvimento de bons hábitos alimentares, higiene e socialização, portanto, a presença dos docentes às refeições é uma atividade educativa e pedagógica fundamental para organização e concretização dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



Intervalos:

Os intervalos dirigidos de lazer para os estudantes ocorrem nos dois turnos e durante o almoço. Conta com a participação e o monitoramento dos professores e são compostos por atividades que envolvem jogos, sala de informática, descanso no espaço intitulado de “Cantinho da Convivência”, cuidados pessoais de higiene e beleza, além da possibilidade de usar internet, assistir a filmes, utilizar a biblioteca, realizar modalidades desportivas e outros interesses dos estudantes.



As Oficinas:

As oficinas são alternativas pedagógicas ao trabalho convencional, geralmente estruturadas sobre os princípios da ludicidade, concretude e praticidade. Elas estimulam competências e habilidades, com o escopo subsumido nos eixos transversais, orientando os alunos para o mundo do trabalho e para a cidadania. O objetivo delas é, especialmente, trabalhar os temas transversais, complementando o trabalho regular, aproximando os alunos à realidade, oferecendo-lhes novas experiências e estimulando a autonomia e a autodisciplina do estudante.

Às sextas-feiras, das 9h15 às 12h, ministradas pelos professores da unidade escolar, ocorrem as oficinas de Cinema, Esportes, Etiqueta Profissional e Jogos, propostas pelos professores de acordo com os interesses dos alunos, que devem escolher uma das oficinas oferecidas. As oficinas realizadas pelos educadores sociais e parceiros da escola surgem, também, de uma demanda dos estudantes. São elas: Arte-Floral, Futebol, Grafite e Teatro. A participação nessas oficinas é opcional. Os educadores sociais e parceiros da escola desenvolvem os seus trabalhos em parceria

com os objetivos de aprendizagem das disciplinas ministradas pelos professores e são acompanhados pela supervisão pedagógica da unidade escolar.

Seguem os horários das oficinas ministradas pelos professores:

Professores	Oficinas	Dias e Horários	Descrição
Ana Luíza, Andréia, Benedito/Giusepe, Irene, Marcos e Mônica.	Cinema	Sextas das 10h30 às 12h.	Sensibilização dos alunos para a reflexão sobre temas de relevância social e para a leitura de imagens.
Carmem, Erik, José Servo, Rodney e Tatiana.	Esportes	Sextas das 10h30 às 12h.	Desenvolvimento do protagonismo dos alunos para a socialização cidadã por meio de atividades físicas e lúdicas.
Iranildes, Lissandros, Ludmila, Michele, Rogerisson e Thomaz	Etiqueta Profissional	Sextas das 10h30 às 12h.	Sensibilização dos alunos para a necessidade de adequação de linguagem oral e escrita bem como da linguagem corporal em contextos formais do mundo do trabalho.
Franklin, Luciane, Pedro, Priscilla, Sebastiana e Thamara.	Jogos	Sextas das 10h30 às 12h.	Sensibilização dos alunos para o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Os educadores sociais voluntários auxiliam na organização do material pedagógico, desenvolvem projetos e oficinas com os estudantes, auxiliam os professores a acompanharem os alunos nas horas de refeições e de higiene pessoal e estimulam a interação social dos estudantes entre si. O tempo de voluntariado diário nesta unidade escolar tem duração de 4 (quatro) horas estabelecido em comum acordo com a equipe gestora. Abaixo, seguem os horários:

Turno Matutino

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 12h	8h às 12h	8h às 12h	8h às 12h	8h às 12h

Turno Vespertino

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13h às 17h	13h às 17h	13h às 17h	13h às 17h	13h às 17h

Abaixo, seguem os horários de realização das oficinas ministradas pelos educadores sociais voluntários e amigos da escola:

Educadores Sociais Voluntários/Amigos da Escola	Oficinas	Horários das Oficinas	Descrição
Alef de Sousa (educador social voluntário)	Futebol	Quartas-feiras, das 13h às 15h; Sextas-feiras, das 13h às 14h40.	Sensibilização dos alunos para o exercício do respeito mútuo e da autocontenção, mediante práticas futebolísticas.
Arkilano Tavares de Souza (educador social voluntário)	Grafite	Terças-feiras, das 13h às 15h; Sextas-feiras, das 13h às 14h40.	Sensibilização dos alunos para práticas de letramento associadas a questões de cidadania, mediante a arte de grafitar.
Clarice Valente Aragão (amiga da escola)	Arte Floral	Quintas-feiras, das 10h30 às 12h.	Sensibilização estética dos alunos, mediante a organização, a preparação, a criação e a montagem de arranjos florais.
Genivaldo Sampaio e Livia Fernandes (amigos da escola)	Jogos Teatrais Voltados à Prevenção da Violência e à Cultura da Paz	Terças-feiras, das 10h30 às 12h.	Sensibilização dos alunos para a arte teatral e para a crítica social, mediante a dramatização de situações reais à luz do “teatro do oprimido”.



O Apoio Pedagógico ao Estudante:

Com o intuito de promover o sucesso escolar, a EPC – PROEM desenvolve programas e estratégias de suporte à aprendizagem: Apoio Pedagógico Especializado – APE e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA.

O APE caracteriza-se por atendimento extraclasse e intervenção didática, por meio de atividades de construção dos conceitos necessários para alcançar os requisitos básicos para continuidade dos estudos. Já a EEAA trabalha em parceria com o Serviço de Orientação Educacional – SOE, no intuito de contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes por meio de ação institucional.

A EEAA desenvolve seu trabalho na educação atuando em três dimensões: ação

institucional; assessoramento ao trabalho pedagógico; e acompanhamento da família e do processo de aprendizagem do estudante. O atendimento pauta-se no desenvolvimento de ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, buscando, sempre, dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Atua como elo entre o estudante, o docente e a família, buscando administrar e reduzir conflitos de modo a contribuir para o sucesso escolar. Esse serviço é fundamental para a EPC – PROEM, sendo necessária a permanência da EEAA na escola.



Acolhimento Sociofamiliar:

O Acolhimento Sociofamiliar – ASF objetiva conhecer o adolescente em seus aspectos biopsicossociais, em sua historicidade escolar, além de apresentar a rotina e o funcionamento da unidade escolar. É realizado pela orientação educacional e/ou pela direção da escola, com o estudante e o seu responsável legal.

Como a instituição escolar tem o propósito de estimular e assegurar aos estudantes uma trajetória escolar bem-sucedida, o ASF possui papel fundamental no enfrentamento do problema da exclusão, pois, com este primeiro acolhimento, causas para que seja possível traçar um planejamento de atendimento individualizado podem ser desveladas.



Coordenações Pedagógicas:

O tempo e espaço das coordenações pedagógicas, coletivas e individuais, são garantidos aos docentes. Elas ocorrem em encontros diários para serem repensados: as formas de atendimento; os procedimentos adotados na escola; o planejamento das atividades; e os fazeres pedagógicos. Além disso, são realizados estudos de casos para detectar dificuldades de aprendizagem, desvios comportamentais e frequência, garantindo a maleabilidade dos planejamentos e atendimentos para definir encaminhamentos necessários em cada situação.

Há, ainda, um encontro quinzenal com todo o corpo docente para tratar de assuntos administrativos e pedagógicos, onde acontecem palestras, dinâmicas e coordenação por área. Esses encontros possibilitam uma visão geral e uma avaliação da evolução dos estudantes, na parte social, comportamental e cognitiva.



Conselho de Classe Participativo:

Instaurado na EPC – PROEM como parte da avaliação processual, o Conselho de Classe

oportuniza, a estudantes e professores, debates sobre as principais questões que envolvem o fazer pedagógico, identificando dificuldades e propondo soluções. Antes da reunião do Conselho, os estudantes participam de um pré-conselho em suas turmas, conduzidos e acompanhados pelos professores conselheiros, que são eleitos pela turma por meio de eleição direta. Durante as reuniões do Conselho, são feitas as leituras das atas do pré-conselho e as análises e avaliação de todo o trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do bimestre. O Conselho de Classe participativo configura-se como momentos de culminância do processo de acompanhamento diário, os quais são realizados nas coordenações pedagógicas e ocorrem com a presença de todos os professores, da equipe gestora, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais. São realizados a partir da divisão do Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Finais, e essa divisão permite que os estudantes sejam avaliados por todos que os atendem. Após esse procedimento, são realizados os encaminhamentos cabíveis a cada caso. Ao término do Conselho, são realizados, pelos representantes de turma e seus conselheiros, pós-conselhos, nos quais são levadas, aos outros estudantes, respostas aos questionamentos discentes.

Eventualmente, na EPC – PROEM são realizadas assembléias com toda a comunidade escolar, para tratar de temas emergenciais que se apresentem por parte de qualquer segmento. Todos os profissionais da escola inseridos no processo de desenvolvimento do estudante assumem a postura de educadores, participando das escalas de acompanhamento às refeições, aos intervalos e ao lazer. Essas atividades oportunizam aprendizagens sobre: higiene pessoal; bons hábitos; e comportamento em grupo.

Há, também, um conjunto de ações complementares, com o objetivo de diversificar a Educação Integral e apoiar a reconstrução da trajetória escolar dos estudantes. São elas:



Hora Cívica:

Ocorre às segundas-feiras, no período matutino, com o intuito de trabalhar questões como cidadania, respeito à pátria, postura e organização; aproveitando esse ensejo, alguns estudantes são parabenizados por seu bom desempenho nas atividades escolares;



Acolhida:

Tem como objetivos oportunizar o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação à formação para a cidadania e estimular a criação de hábitos, atitudes e valores. Os temas trabalhados são escolhidos a partir do interesse e/ou da necessidade dos estudantes. Cada turma tem

um encontro semanal de aproximadamente cinquenta minutos, e os professores acompanham a atividade.

As Acolhidas são realizadas às terças, quartas e quintas-feiras. É uma atividade pedagógica transdisciplinar que busca recepcionar (acolher) os estudantes em sua chegada à escola, sensibilizando-os com valores, ideias, opiniões e vivências de maneira crítica e solidária.

Os estudantes que apresentam bom desempenho são parabenizados durante estes encontros. Em algumas situações, faz-se necessário realizar estudos de casos (estratégias de ação para solucionar problemas mais sérios).



Encontro das Famílias:

Encontro mensal com as famílias dos estudantes que propicia vivências lúdicas/terapêuticas para desenvolver um melhor convívio das relações familiares, construir laços e auxiliá-los no enfrentamento de problemas. O Encontro das Famílias acontece sempre às últimas quintas-feiras de cada mês.



Encontro Estreitando Laços:

Encontro anual que pretende reunir toda a rede de atendimento e apoio ao estudante e, assim, realizar debates e depoimentos, fortalecendo o vínculo entre estudantes e famílias e estabelecendo novas parcerias para melhoramento e manutenção da pedagogia desenvolvida no interior da escola. A união dos esforços para a consecução dos objetivos demanda muitos desafios que podem ser vencidos por meio do comprometimento e da integração entre as partes.

Todas estas ações visam oferecer mais oportunidades aos alunos para que eles consigam aperfeiçoar suas relações interpessoais dentro e fora da unidade escolar, com base no aprimoramento de atividades alternativas às tarefas escolares cotidianas que mantenham um vínculo pedagógico.

Semana Padrão do Estudante

O atendimento dos estudantes atualmente matriculados e daqueles que porventura venham se matricular no ano de 2019 é feito em horário integral de 10 (dez) horas de atividades pedagógicas, conforme descritas anteriormente, de segunda a quinta-feira. Às sextas-feiras, o turno é de 7 (sete) horas, compondo, assim, o total de horas mínimas exigidas para o cumprimento do

conteúdo curricular. Em 2019, estamos trabalhando com dez turmas de 1º ao 9º ano do ensino fundamental, podendo ampliar para até 13 turmas.

Os estudantes têm 47 horas de atividades, distribuídas entre aulas dos componentes da base nacional comum curricular, e mais 10 horas de atividades diversificadas em oficinas, projetos e atividades da vida diária.

Semana do Estudante 2ª a 5ª feira		
AVD - Café da Manhã	7:30	7:45
Aula	7:45	8:30
Aula	8:30	9:15
Aula	9:15	10:00
AVD –Intervalo Dirigido	10:00	10:30
Aula	10:30	11:15
Aula	11:15	12:00
AVD - Almoço/Lazer	12:00	13:00
Aula	13:00	13:45
Aula	13:45	14:30
Aula	14:30	15:15
AVD –Intervalo Dirigido	15:15	15:45
Aula	15:45	16:30
Aula	16:30	17:15
AVD – Jantar	17:15	17:30

6ª feira		
AVD - Café da Manhã	07:30	07:45
Aula	07:45	08:30
Aula	08:30	09:15
Oficinas Ministradas pelos Professores	09:15	10:00
AVD –IntervaloDirigido	10:00	10:30
Oficinas Ministradas pelos Professores	10:30	11:15
Oficinas Ministradas pelos Professores	11:15	12:00
AVD - Almoço/ Lazer	12:00	13:00
Oficinas dos Professores e Educadores Sociais Voluntários	13:00	13:45
Oficinas dos Professores e Educadores Sociais Voluntários	13:45	14:40
AVD – Lanche	14:40	15:30

Semana Padrão do Docente

Os docentes têm 40 horas semanais de trabalho, conforme as orientações da Lei 5.105/2013 e da Portaria 27/2016 da SEEDF sobre a carga horária dos docentes. Atuam em regime de jornada ampliada: 30 horas-aula ou 25 horas-relógio em regência de classe (docência) e 15 horas-relógio de coordenação pedagógica, sendo 6 (seis) horas de coordenação pedagógica individual, 3(três) horas semanais de coordenação coletiva, e 6(seis) horas semanais de coordenação por área.

Outro ponto importante: para ofertar uma educação integral de qualidade e não incorrer no equívoco comum de diferenciação por turno entre atividades curriculares e atividades diversificadas, os professores alternam seu turno de regência entre turno matutino e vespertino, compondo uma jornada ampliada do estudante em que atividades curriculares, parte diversificada, projetos e oficinas ocorrem tanto no turno matutino como no turno vespertino, conforme apresentado na tabela abaixo:

	Atividades	Seg	nda	Atividades	Terça	Atividades	Qu	arta	Atividades	Qu	inta	Atividades	Sexta	1	Atividades
GRUPO 1	Café da Manhã (AVD)	07:30	07:45			Café da Manhã (AVD)	07:30	07:45				Café da Manhã (AVD)	07:30	07:45	
	Aula	07:45	08:30			Aula	07:45	08:30				Aula	07:45	08:30	
	Aula	08:30	09:15	Coordenação Pedagógica Individual	08:30	11:00	Aula	08:30	09:15	Coordenação Pedagógica Individual	08:30	11:00	Aula	08:30	09:15
	Aula	09:15	10:00	Almoço	11:00	12:00	Aula	09:15	10:00	Almoço	11:00	12:00	Oficinas Ministradas pelos Professores	09:15	10:00
	Intervalo Dirigido (AVD)	10:00	10:30	Lazer (AVD)	12:00	13:00	Intervalo Dirigido (AVD)	10:00	10:30	Lazer (AVD)	12:00	13:00	Intervalo Dirigido (AVD)	10:00	10:30
	Aula	10:30	11:15	Aula	13:00	13:45	Aula	10:30	11:15	Aula	13:00	13:45	Oficinas Ministradas pelos Professores	10:30	11:15
	Aula	11:15	12:00	Aula	13:45	14:30	Aula	11:15	12:00	Aula	13:45	14:30	Oficinas Ministradas pelos Professores	11:15	12:00
	Almoço (AVD)	12:00	12:30	Aula	14:30	15:15	Almoço (AVD)	12:00	12:30	Aula	14:30	15:15	Almoço (AVD)	12:00	13:00
	Almoço	12:30	13:30	Intervalo Dirigido (AVD)	15:15	15:45	Almoço	12:30	13:30	Intervalo Dirigido (AVD)	15:15	15:45	Almoço	13:00	14:30
	Coordenação Pedagógica por Área	13:30	15:30	Aula	15:45	16:30	Coordenação por Área	13:30	15:30	Aula	15:45	16:30	Coordenação Coletiva	14:30	17:30
				Aula	16:30	17:15				Aula	16:30	17:15			Coordenação Coletiva
				Jantar (AVD)	17:15	17:30				Jantar (AVD)	17:15	17:30			
				Coordenação por Área	17:30	18:30				Coordenação por Área	17:30	18:30			
GRUPO 2	Atividades	Segunda		Atividades	Terça		Atividades	Quarta		Atividades	Quinta		Atividades	Sexta 1	Atividades
				Café da Manhã (AVD)	07:30	07:45				Café da Manhã (AVD)	07:30	07:45			Café da Manhã (AVD)
				Aula	07:45	08:30				Aula	07:45	08:30			Aula
				Coordenação Pedagógica Individual	08:30	09:15				Coordenação Pedagógica Individual	08:30	09:15			Aula
				Almoço	11:00	12:00				Aula	09:15	10:00			Aula
				Lazer (AVD)	12:00	13:00				Intervalo Dirigido (AVD)	10:00	10:30			Intervalo Dirigido (AVD)
				Aula	13:00	13:45				Aula	10:30	11:15			Aula
				Aula	13:45	14:30				Aula	11:15	12:00			Aula
				Aula	14:30	15:15				Almoço (AVD)	12:00	12:30			Almoço (AVD)
				Intervalo Dirigido (AVD)	15:15	15:45				Almoço	12:30	13:30			Almoço (AVD)
				Almoço	12:30	13:30				Almoço	13:00	13:45			Almoço
				Coordenação por	13:30	15:30				Coordenação por Área	13:30	15:30			Coordenação Coletiva

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é desenvolvida em duas dimensões: uma destinada a avaliar o processo educacional de ensino-aprendizagem; e a outra para avaliar a execução e os resultados da Proposta Pedagógica da EPC – PROEM. De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional em Larga Escala, a avaliação parte integrante e intrínseca ao processo educacional. Neste sentido, a avaliação diagnóstica pressupõe o redirecionamento das ações pedagógicas a partir da identificação dos conhecimentos prévios do estudante, auxiliando-o no seu processo de desenvolvimento de competências e de crescimento para a autonomia; é processual e visa detectar dificuldades de aprendizagem do educando no seu dia a dia, intervindo de imediato e estimulando-o a avançar sempre. Vale ressaltar que a EPC – PROEM é uma escola de natureza especial em processo de aprovação de sua diretriz pedagógica e de uma matriz curricular própria, mas utiliza as provas diagnósticas e outras avaliações em larga escala como ferramenta pedagógica interna.

A avaliação processual para a EPC – PROEM fundamenta-se na observação e interação diárias. Se por algum motivo o estudante é obrigado a interromper seus estudos, ao retomá-los, não será necessário voltar ao ponto inicial de um determinado ano. Seu ponto de partida será aquele deixado na ocasião em que parou, pois todo o percurso do estudante é registrado diariamente, o que viabiliza a continuidade.

A avaliação cumulativa, numa perspectiva interdisciplinar, considera que as competências e as habilidades não podem ser divididas e isoladas no tempo e no espaço, ela amplia as possibilidades de aprendizagem do educando, valorizando suas descobertas e tentativas, perseguindo o desenvolvimento de ações educativas interligadas num constante processo de reconstrução.

A autoavaliação, além do ponto de partida para o auto monitoramento, é componente importante da avaliação formativa, pois considera o que o estudante já aprendeu e o que ainda não aprendeu, os aspectos facilitadores e os óbices em seu processo de construção de conhecimento, tomando, como referência, o estudante em formação, os objetivos de aprendizagem e os critérios de avaliação.

Este enfoque tem um princípio fundamental: deve-se avaliar o que se ensina e os conhecimentos prévios, encadeando a avaliação no mesmo processo de ensino-aprendizagem. Somente neste contexto é possível falar em avaliação inicial, processual e formativa.

Desse modo, intenta-se perceber os estudantes como seres sociais e históricos, em constante processo de constituição, que aprendem e desenvolvem-se, ouvindo, manipulando objetos, jogando, passeando, movimentando-se, interagindo, compartilhando, escrevendo, desenhando, pintando,

dentre outras atividades. Os processos de construção da identidade e autonomia dos estudantes contém um volume relativo ao âmbito de experiências de conhecimento de mundo através dos eixos de trabalho (movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza, sociedade e matemática).

A possibilidade de reflexão do processo de ensino-aprendizagem tem como instrumento básico os registros de avaliação com anotações significativas sobre o acompanhamento dos estudantes em seu processo de construção de conhecimento, tal como na avaliação formativa dos estudantes, que é estruturada a partir de diversos instrumentos. Vale ressaltar que é obrigatória a utilização de, no mínimo, 03 (três) instrumentos diferentes.

Os projetos desenvolvidos na escola têm grande contribuição na construção da aprendizagem. Semanalmente, o corpo docente, a coordenação e/ou orientação reúnem-se para a apreciação da contribuição dos projetos e dos instrumentos de avaliação no progresso de cada estudante. A equipe procura estar atenta à interdisciplinaridade e à contextualização da prática pedagógica, acreditando que o conhecimento não é fragmentado.

Portanto, a EPC – PROEM propõe a avaliação formativa como instrumento de aferição do processo de ensino-aprendizagem, permitindo ao professor realizar uma autocrítica e conhecer o que o estudante aprendeu e não aprendeu, de modo que se determine se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados (e em que medida), para que atitudes possam ser tomadas a fim de eliminar qualquer lacuna de aprendizado. Neste sentido, a avaliação formativa assegura que os processos de construção de conhecimento vão se adequando às características dos estudantes, permitindo a adaptação do ensino às características individuais dos mesmos.

Avanço de Estudos

O avanço de estudos ocorre de acordo com o Regimento Escolar, levando-se em conta o cumprimento dos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo em Movimento. Na EPC - PROEM o avanço de estudos se respalda num trabalho individualizado que possibilita ao estudante alcançar, em ritmo próprio, os objetivos de aprendizagens previstos para os diferentes Componentes Curriculares.

É importante registrar que a avaliação por meio do Relatório de Desenvolvimento Individual do estudante é a imagem da relação professor/estudante que se dá pelo processo de construção do conhecimento, pois revela o desenvolvimento feito pelo professor por meios de registros permanentes e contínuos, considerando aspectos fundamentais. De onde o estudante partiu? Que avanços ocorreram? Qual foi a participação do professor, do estudante e da família nesse processo?

À medida que o estudante vence uma atividade proposta, o professor faz o registro da habilidade alcançada para que, na aula seguinte, inicie suas atividades do ponto em que parou. Este procedimento possibilita que cada um siga seu ritmo de aprendizagem e que o professor estimule o avanço do estudante no processo de ensino/aprendizagem. Embora a avaliação de aprendizagem não dependa apenas dos educadores, é um importante espaço de mudança, dado o caráter social desse instrumento, pois permite a mediação entre os interesses e as expectativas da escola e dos estudantes.

A avaliação, nessa perspectiva, está voltada para uma filosofia do “aprender”, “aprender a fazer” e do “aprender a pensar” mediados na relação entre professores e educandos na unidade escolar, priorizando, em todos os aspectos, a qualidade, não o mero acúmulo de conhecimento nem o mero valor da nota, para visar ao desenvolvimento integral do educando.

ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

Os objetivos específicos da EPC – PROEM materializam-se no cotidiano das relações pedagógicas por meio de uma matriz curricular específica, que aumenta a carga horária em, aproximadamente, 35%, e inclui projetos específicos, respeitando as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF. Tal ampliação de carga horária garante que os professores trabalhem, num período mais curto, bimestral ou semestral, um maior número de objetivos de aprendizagens previstos na BNCC e no Currículo em Movimento, viabilizando o avanço de estudos e a progressão continuada.

Os planejamentos de ensino são elaborados com o foco nos objetivos de aprendizagem da BNCC e do Currículo em Movimento. Os planejamentos são escritos, inicialmente, por componente curricular, quando os professores de cada disciplina se reúnem, aos pares, a fim de elaborar seus planos de ensino. Feito isso, os professores de cada componente apresentam seus objetivos de

aprendizagem para o grupo de modo que, com os outros professores, analisem se tais objetivos podem convergir para uma prática pedagógica que contemple mais de uma disciplina. Todo esse processo é acompanhado pela coordenação, aproveitando-se o espaço das coordenações pedagógicas para o acompanhamento, a avaliação e a discussão dos planejamentos. Dessa forma, há tempo e espaço para estudo, discussão, avaliação e planejamento de intervenções pedagógicas.

Os Eixos Transversais apresentados no Currículo em Movimento estão articulados com o currículo desenvolvido na EPC – PROEM, na medida em que Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade estão contemplados, e garantidos, na parte diversificada, agroecologia, informática e LCC, nas oficinas, Etiqueta Profissional, Cinema, Jogos e Esportes, e no projeto Cores e Valores. Além disso, os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular procuram articular-se com os temas dos Eixos Transversais. A parte diversificada, os projetos e as oficinas são desenvolvidos com vistas a favorecer as aprendizagens de todos os estudantes. Projetos interventivos estão previstos nos planos de ensino dos professores e podem ocorrer sempre que houver justificativa pedagógica discutida entre os professores e a coordenação, dentro das perspectivas da progressão continuada. Todas estas ações garantem a Educação Integral.

No contexto da Organização do Trabalho Pedagógico, a EPC – PROEM, além de ensinar estas atividades, realizou um projeto interdisciplinar abrangente. Trata-se do Cores e Valores, que, iniciado em 2018, propõe tratar de questões que vão desde o respeito às diferenças ao resgate da autoestima, reforçando que as pessoas são formadas por características distintas e têm o direito de fazer parte da sociedade de forma igualitária. Esse projeto objetiva levar os alunos a refletirem sobre a forma por que nos comportamos e interagimos com outros indivíduos e com o meio ambiente, a diversidade humana, e a importância do pertencimento dos educandos como sujeitos na sociedade local e global. Assim, realizou-se um trabalho interdisciplinar, envolvendo toda a equipe escolar, a família e a comunidade, ressaltando a importância da cidadania, do aprendizado de valores, de boas maneiras e de aprendizagens para a inserção intercultural.

Assim, a proposta do projeto Cores e Valores é que, no primeiro semestre do ano letivo, será priorizado o autoconhecimento e o desenvolvimento de cada indivíduo; no segundo semestre, o foco será a relação do estudante com o meio ambiente, a sustentabilidade, a consciência de pertencimento e o respeito. Além disso, o projeto apresenta intervenções de revitalização da vida, de valorização da vida e dos direitos humanos e de aquisição de conhecimentos para um mundo globalizado. Para abarcar tais propostas, o Cores e Valores subdivide-se em outros projetos, quais sejam:

Escrita e Leitura, Jornal Mural Interdisciplinar, Plena Atenção, PROEM Legal, Inglês para Anos Iniciais e Aconteceu, Virou Manchete!

O Projeto PROEM Legal ocorre diariamente e consiste em observações feitas pelos professores sobre o comportamento dos alunos, como adequação de linguagem, respeito aos horários e realização das atividades escolares. O Projeto Plena Atenção ocorre de segunda a quinta no primeiro horário do turno vespertino, no qual cada professor aplica a técnica de meditação budista da Sociedade Vipássana de Meditação durante alguns minutos. O Projeto de Inglês para Anos Iniciais ocorre semanalmente, contemplando os alunos do segundo ciclo com carga horária 2 (duas) horas por turma. O Projeto Escrita e Leitura ocorre às quintas feiras no terceiro horário do turno vespertino, no qual cada professor realiza uma atividade de leitura e/ou escrita com os alunos. O Projeto Jornal Mural Interdisciplinar ocorrerá ao longo do segundo semestre de 2019, nas aulas de LCC e Informática, nas quais os alunos, gradualmente, selecionarão notícias socialmente relevantes e escreverão sobre elas com o intuito de, no dia 20 de novembro do mesmo ano, lançar um jornal impresso, elaborado nessa atividade com o auxílio da professora de informática. O Projeto Aconteceu, Virou Manchete! ocorre semanalmente, às sextas-feiras e consiste em discussão crítica acerca de notícias de relevância social. Outros projetos poderão ser agregados no Cores e Valores, a depender da demanda dos alunos.

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DO PPP

Dimensão de Gestão Pedagógica					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Reduzir as causas de vulnerabilidade social dos estudantes a partir da valorização da dignidade humana a fim de proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos e a valorizar a autonomia pessoal, a justiça e a liberdade.	Atender 100% dos alunos matriculados.	Planejar, orientar, acompanhar e supervisionar as atividades didático-pedagógicas da escola, projetos interventivos e ações pedagógicas pontuais	Durante as coordenações pedagógicas e bimestralmente nas coordenações integradas/coletivas	Direção, Equipe Pedagógica, SOE e Professores.	Durante todo o ano letivo.
Propiciar um ensino individualizado, possibilitando o aproveitamento dos estudos e oferecendo ao educando a oportunidade de avançar durante o ano letivo (Regimento escolar SEEDF) sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo em Movimento.	100% dos planos de ensino deverão ser elaborados com base nos documentos norteadores do SEDF e entregues na data definida pela EU, para aplicação ao longo do ano letivo.	Promover encontros pedagógicos para o planejamento conjunto dos planos de ensino, com acompanhamento da equipe gestora/pedagógica.	Durante as coordenações pedagógicas e bimestralmente nas coordenações integradas/coletivas.	Direção, Equipe Pedagógica, SOE e Professores.	Durante todo o ano letivo.
Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades do estudante por meio de sua sensibilização artística, favorecendo o desenvolvimento do espírito crítico, da criatividade e da ludicidade dos alunos.	Atender 100% dos alunos matriculados.	Oferecer oficinas lúdico-pedagógicas que apoiem e desenvolvam habilidades e competências, favorecendo o processo de ensino e de aprendizagem e a reintegração do educando. Oferecer acesso à cultura em todos os seus aspectos por meio de atividades extraclasse.	Avaliadas nos momentos de coordenação pedagógica, com base no acompanhamento realizado pelos professores no dia a dia.	Direção, equipe pedagógica e professores.	Durante a realização dos projetos e no contexto das atividades em sala de aula.

Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem a fim de proporcionar a formação acadêmica do estudante para a continuidade dos estudos.	Acompanhar e avaliar todas as atividades do bimestre que são desenvolvidas pelos professores no contexto das suas disciplinas.	Fomentar junto aos educadores momentos de estudos e reflexão, individuais e/ou coletivos, com vistas a uma formação continuada e de qualidade.	As ações serão avaliadas nos momentos de coordenação pedagógica, com base no acompanhamento realizado pelos professores no dia a dia.	Direção, equipe pedagógica e professores.	Durante a realização dos projetos e no contexto das atividades em sala de aula.
Conhecer a realidade social cultural e econômica dos estudantes, a fim de orientar as ações pedagógicas.	Conhecer as informações e os dados socioculturais de 100% dos alunos e dar suporte semanal aos atendimentos prestados pelo SOE	Promover encontros e reuniões periódicas para análise e discussão das atividades desenvolvidas. Conhecer o processo de atendimento e acolhimento realizado pelo SOE.	A avaliação será feita durante as reuniões/coordenações bimestrais e em reuniões ordinárias.	Direção, equipe pedagógica e SOE.	Durante todo o ano letivo.
Obter subsídios para elaboração das Diretrizes Pedagógicas e do PPP a fim de embasar e enriquecer o processo ensino/aprendizagem, adaptando os mesmos às necessidades e realidade U.E.	Envolver toda a comunidade escolar na construção/atualização do PPP.	Elaborar, implementar e avaliar os documentos que regem as ações didático-pedagógicas e administrativas da escola	Durante as coordenações pedagógicas e bimestralmente nas coordenações integradas/coletivas, com a participação da comunidade	Direção, Equipe Pedagógica, SOE e Professores.	Primeiro semestre do ano, dentro do prazo estipulado pela Regional PP
Desenvolver projetos pedagógicos de caráter interdisciplinar e incentivar a realização de projetos contextuais que contextualizem o ensino e a vivência do aluno na busca pela compreensão dos fatos/temas sociais.	Dentro do Projeto Cores e Valores, desenvolver com os alunos pelo menos (05) cinco Sub-Projetos Interventivos e Interdisciplinares, a saber: Projeto de Letramento; Projeto Proem Legal; Projeto Plena Atenção; Projeto Jornal-Mural	Realizar o trabalho pedagógico com temas transversais, tendo como referência o Projeto Cores e Valores, priorizando as questões referentes à construção da cidadania, sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, relações étnico-raciais, questões de gênero e sexualidade, ética, saúde, meio ambiente.	As coordenações pedagógicas serão o espaço privilegiado para o acompanhamento e avaliação das ações.	Equipe pedagógica e Professores.	Durante todo o ano letivo.

Qualificar a coordenação pedagógica como momento de formação continuada dos professores, bem como espaço de estudos individuais e coletivos.	Garantir a participação de todos os professores nos cursos de formação continuada, visando a reflexão crítica sobre suas práticas pedagógicas.	Promover oficinas, socialização de experiências, cursos e outras estratégias que contribuam para o processo de ação-reflexão-ação a serem realizados nas Coordenações integradas/coletivas.	Processual e contínua, durante as coordenações coletivas e ao fim de cada bimestre.	Direção da escola, Equipe Pedagógica, professores, servidores e funcionários	Durante todo o ano letivo
--	--	---	---	--	---------------------------

Dimensão de Resultados Educacionais					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Preparar o estudante para a inserção no mundo do trabalho, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e competências, atitudes e valores a serem aplicadas no trabalho e, consequentemente, na vida social.	Implementar o Projeto de Educação Profissional a fim de que 50% dos estudantes possam adquirir/desenvolver habilidades que garantam a inserção no mercado de trabalho formal.	Oferecer Formação Inicial e Continuada (FIC), abrindo a possibilidade participarem de cursos profissionalizantes oferecidos pelas instituições parceiras.	Os cursos de formação serão avaliados no decorrer do desenvolvimento do Projeto a partir do acompanhamento sistemático e contínuo feito pelos atores envolvidos na formação.	Direção, Equipe pedagógica e Instituições parceiras	Durante o período de realização do Projeto
Propiciar um ensino individualizado aos estudantes, com vistas ao avanço dos estudos e a regularização da distorção idade/ano.	Proporcionar a pelo menos 50% dos alunos a possibilidade de UM avanço de estudos durante o ano letivo, diminuindo a distorção idade-ano escolar.	Incluir todos os professores no planejamento, execução e avaliação da proposta pedagógica da escola para atendimento de todos os alunos matriculados.	A avaliação será feita de maneira processual, de acordo com os parâmetros e critérios estabelecidos pelos professores e coordenadores e também no contexto de cada disciplina.	Equipe Pedagógica e professores.	Durante todo o ano letivo

Dimensão de Gestão Participativa					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Promover a integração entre a comunidade, as famílias e Unidade Escolar.	Realizar um encontro mensal com as famílias na escola e envolver toda a comunidade escolar.	Dar continuidade ao projeto Encontro Com as Famílias mensalmente.	Ao término de cada reunião com as Famílias.	Equipe gestora e SOE.	Durante todo o ano letivo.
Criar estratégias de trabalho e de socialização dos procedimentos pedagógicos e administrativos adotados pela escola.	100% dos professores e servidores acessem e participem das decisões da escola, dentro de suas funções e atribuições.	Favorecer a inserção constante de informações pedagógicas, administrativas e financeiras conforme encaminhamentos.	Reuniões periódicas para verificação e checagem das ações previstas nos planejamentos elaborados pelos setores.	Direção da escola, Equipe Pedagógica, professores, servidores e funcionários.	Durante todo o ano letivo.

Ampliar a participação do Conselho escolar nas discussões e decisões referentes à comunidade escolar.	Realizar pelo menos quatro reuniões ordinárias com o conselho escolar	Elaborar ata de prioridades para a EU	Ao término de cada reunião ordinária, para checagem do cumprimento da ata de prioridades.	Direção e membros do conselho escolar	Durante todo o ano letivo.
Buscar parcerias que viabilizem a captação de recursos financeiros e/ou materiais para a unidade escolar;	Garantir a adesão de quatro novos parceiros para a implementação dos projetos pedagógicos e atividades da escola.	Elaborar projetos de captação de recursos para a implementação dos projetos da escola.	Acompanhar a implementação dos projetos por meio de reuniões periódicas	Direção e Equipe Pedagógica.	Durante todo o ano letivo.
Realizar eventos de confraternização entre os professores e servidores da escola, estreitando os laços de afeto e respeito ao trabalho do “outro.”	Participação de todos os segmentos da escola nos eventos e comemorações festivas.	Formar uma equipe/comissão na escola que fique responsável pela organização dos eventos festivos.	Reuniões periódicas para discussão e análises das propostas apresentadas equipe organizadora.	Direção, Equipe Pedagógica, SOE e professores.	Durante todo o ano letivo.
Tornar o Conselho de Classe um momento de culminância do processo de avaliação, que ocorre nas ações pedagógicas diárias. Educacionais.	Promover a realização e ações necessárias ao Pré-Conselho, Conselho de Classe, Pós-Conselho	Realizar um Conselho de classe Participativo, de forma que os alunos possam dialogar e apresentar sugestões para o	Levantamento registro de opiniões sobre a realidade da turma, Pontos positivos e negativos, dificuldades, sugestões e Anseios na visão dos alunos	Ocorre com a presença de todos os professores, da equipe gestora, coordenadores pedagógicos e orientadores	Ao final de cada bimestre

		aprimoramento da aprendizagem			
Realizar reuniões, encontros, roda de conversa com a família para preparação específica do tratamento e cuidado com o educar os filhos e entender a criança e o adolescente	Fazer com que ao menos 80% das famílias participem dos encontros promovidos pela escola	Planejar momentos de debate, com palestras e sorteios de brindes, atividades descontraídas, lúdicas e significativas com as famílias, na escola.	Ao final de cada encontro, exposição oral e questionário de avaliação dos encontros	Equipe gestora e SOE.	Um encontro por mês.

Dimensão de Gestão de Pessoas					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma

Fortalecer os laços afetivos entre todos os estudantes e servidores da escola, estabelecendo instâncias de apoio e integração entre os setores.	Um encontro semestral com todos os integrantes da escola.	Realizar Palestras motivacionais, curso de formação e encontros comemorativos	Ao término dos momentos com a Equipe gestora.	Equipe gestora	Duas vezes por ano
Estreitar o relacionamento entre a escola e as instituições parceiras que atuam no atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade social.	Conquistar novos parceiros para a implementação das ações pedagógicas e atendimento de 80% dos alunos matriculados	Realização do encontro Estreitando Laços, com temas específicos para garantir a adesão dos novos parceiros aos projetos da escola.	Registro dos encontros na forma de relatórios e questionários, preenchidos pelos participantes a fim de subsidiar o trabalho da escola	Equipe Gestora e SOE.	Duas vezes por anos
Promover a integração de toda a equipe escolar, num ambiente agradável, com base no respeito, na ética e solidariedade.	Realizar um encontro por semestre para Valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido por todos os membros da escola	Realizar encontros ações que permitam a integração e compartilhamento de ideias e proposta entre todos os segmentos da escola.	Registro dos encontros na forma de relatórios e fotos, além da expressão verbal dos participantes sobre os momentos vivenciados.	Equipe Gestora, SOE e professores.	Durante todo o ano letivo.

Dimensão de Gestão administrativa e financeira					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir a transparência de todo o processo financeiro, com responsabilidade e lisura, gerenciando os recursos materiais, físicos e patrimoniais dentro dos princípios da gestão compartilhada.	Gerir 100% de todos os recursos administrativos a fim de garantir a qualidade e eficiência no funcionamento da escola	Prestação de contas do dinheiro recebido e das despesas com manutenção e compra de materiais.	Avaliação mensal por meio do balanço dos resultados.	Equipe gestora e Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

As ações presentes no plano de ação para implementação do PPP foram discutidas e apresentadas de forma coletiva nos momentos das reuniões pedagógicas, com a presença da equipe gestora, professores e servidores. Ao finalizarmos o PPP, ora apresentado, foi realizada reunião extraordinária com o Conselho Escolar para aprovação do documento.

Durante todo o ano letivo é feita a análise e reavaliação das ações propostas, a fim de se obter subsídios para a construção do PPP do ano seguinte. Estabelecemos como critérios de avaliação a checagem bimestral das ações proposta no PPP, com análise e discussão dos resultados alcançados em cada evento. Tais análises são realizadas a partir da aplicação de questionários abertos, nos quais os gestores, professores e servidores são consultados sobre os procedimentos adotados, bem como o maior ou menor alcance dos objetivos previstos inicialmente. Com base nesses dados podemos identificar os pontos fortes e as fragilidades encontradas, a fim de qualificar cada uma das ações. Além dos questionários, as coordenações pedagógicas são também espaços privilegiados de discussão e avaliação sobre o andamento das atividades da escola, principalmente aquelas referentes aos projetos e ações pedagógicas propostas no PPP.

As matrículas na escola ocorrem de maneira contínua, ao longo de todo o ano letivo. Conseqüentemente, o diagnóstico da realidade escolar vai se alterando de acordo com o movimento de inclusão e evasão dos alunos, comum à existência da EPC – PROEM. Para o acompanhamento e avaliação do fluxo de matrículas e movimentação dos estudantes, realizamos periodicamente reuniões com os responsáveis pela Secretaria Escolar, considerando que esse é um setor chave para a organização de todo o trabalho pedagógico da escola.

Outro dado importante em relação ao acompanhamento e avaliação do PPP se refere aos eventos e encontros programados, que só tornam fundamentais na construção do trabalho pedagógico da escola na medida em que representam importantes canais de comunicação com a comunidade escolar e com as instituições parceiras que atuam em atividades de atendimento à população jovem que vive em situação de vulnerabilidade social e econômica. Esses eventos representam importante oportunidade de ampliação da rede de contatos com instituições parceiras, além de podermos compartilhar as ações que são desenvolvidas na escola. Esses momentos nos permitem identificar as dificuldades nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira para juntos buscar soluções para a efetivação dessas ações e projetos.

Em relação às questões administrativas e financeiras, a EPC – PROEM conta com recursos financeiros provenientes das verbas do PDAF e com parceiros voluntários, além da atuação dos educadores sociais voluntários. Os recursos são aplicados na escola de acordo com as demandas e necessidades de investimentos materiais para a melhoria dos espaços físicos, na estrutura pedagógica e realização dos projetos. A prestação de contas é feita de acordo com a legislação vigente e conta com o acompanhamento e supervisão do setor administrativo e da Direção da escola. Abaixo apresentamos quadro com um breve resumo dos procedimentos adotados para acompanhamento e avaliação do PPP.

Eventos	Objetivos	Instrumentos de Avaliação	Periodicidade de Avaliação
Assembléia estudantil	Oportunizar o dialogo sobre as críticas da escola e suas soluções.	Registro em Ata	No início de cada bimestre
Conselho de Classe Participativo:	Oportunizar debates sobre as principais questões que envolvem o fazer pedagógico, identificando dificuldades e propondo soluções	Realização de um pré-conselho em todas as turmas, conduzidos e acompanhados pelos professores conselheiros, que são eleitos pela turma por meio de eleição direta. Durante as reuniões do Conselho, são feitas as leituras das atas do pré-conselho e as análises e avaliação de todo o trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do bimestre.	Ao final de cada bimestre, durante os conselhos de Classe Participativos.
Encontro das Famílias:	Propiciar vivências lúdicas/terapêuticas para desenvolver um melhor convívio das relações familiares, construir laços e auxiliá-los no enfrentamento de problemas. Momento de escuta e avaliação da escola.	Rodas de conversa, e dinâmicas com palestrantes e convidados para avaliação da escola e do evento e propostas de melhorias.Registro em Ata.	Durante o Encontro das Famílias que acontece sempre às últimas quintas-feiras de cada mês.
Encontro Estreitando Laços:	Fortalecer o vínculo com estudantes e famílias a partir de novas parcerias para melhoramento e manutenção da pedagogia desenvolvida no interior da escola. Momento de escuta e avaliação da escola.	Apresentação das entidades parceiras, exposição dos mecanismos de atuação coletiva, registro das propostas de parecerias e avaliações da escola.	O encontro ocorre uma vez por ano e a avaliação é feita ao final do ano letivo, a fim de se obter um retrato das ações realizadas a partir das parcerias firmadas

PROJETOS ESPECÍFICOS

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Projeto Cores e Valores	Sensibilizar os estudantes para serem cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a autoestima e o respeito; Formar consciência dos valores éticos e morais; Respeitar os diferentes; e <p>Refletir sobre o significado e a atuação do ser humano sobre o planeta na forma da cidadania.</p>	<p>Todos os professores e</p> <p>Equipe pedagógica.</p>	<p>A avaliação deste projeto é realizada por meio de relato de professores e alunos acerca do engate afetivo dos alunos e da eficácia pedagógica do projeto. Bimestralmente, nas coordenações pedagógicas, há uma reunião específica para expor os relatos, para discutir as ações empreendidas e outras a serem implementadas.</p>

	com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade.			
<u>Projeto Inglês para os Anos Iniciais</u>	Realizar um letramento	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar estruturas básicas da língua inglesa; 	José Servo e Carmem S. R. Bernardes de	A avaliação deste projeto é realizada por meio de relatos dos professores acerca do engate afetivo dos alunos e da eficácia pedagógica do projeto. Bimestralmente, nas coordenações pedagógicas por área, os professores se reúnem para discutir as ações empreendidas e outras a serem implementadas.

	<p>paulatino, reflexivo e lúdico dos educandos na língua inglesa, buscando a qualificação para o mundo do trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exercitar estruturas básicas da língua inglesa; • Fazer levantamentos lexicais monitorados e reflexivos; • Apresentar usos e aplicações da língua inglesa no cotidiano; • Exercitar usos e aplicações da língua inglesa no cotidiano; • Refletir sobre a importância da língua inglesa como instrumento de conhecimento; e • Trabalhar os eixos transversais do Currículo em Movimento. 	Miranda	
<u>Proem Legal</u>	<p>Criar bases para que os estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver hábitos financeiros saudáveis; 	<p>Andréia, Carmem, Erik, Franklin,</p>	<p>A avaliação deste projeto é realizada por meio de relatos de professores e alunos acerca do engate afetivo dos alunos e da eficácia pedagógica do projeto. Bimestralmente, nas coordenações pedagógicas, há uma reunião específica para expor os relatos, para discutir as ações empreendidas e outras a serem implementadas.</p>

	possam ter uma relação saudável, equilibrada e responsável em	<ul style="list-style-type: none"> • Combater a glamourização do consumismo; • Desenvolver uma cultura de planejamento, prevenção, poupança, 	Iranildes, José, Lissandros, Michele, Mônica, Sebastiana, Tainá, Tatiana e Thomaz.	
--	---	--	---	--

	relação ao dinheiro	<p>investimento e consumo consciente; e</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar projetos no processo de ensino/aprendizagem e, assim, abrir novas perspectivas de apreensão do conteúdo de forma criativa e investigadora. 		
<u>Plena Atenção</u>	Melhorar o nível de concentração dos alunos, a partir de exercícios de respiração e meditação guiados.	<ul style="list-style-type: none"> • Aliviar as tensões cotidianas; • Melhorar a convivência no ambiente escolar; e • Melhorar a concentração. 	Todos os professores	<p>A avaliação deste projeto é realizada por meio de relatos de professores e alunos acerca do engate afetivo dos alunos e da eficácia pedagógica do projeto. Semanalmente, nas coordenações pedagógicas, há uma reunião específica para expor os relatos, para discutir as ações empreendidas e outras a serem implementadas.</p>

<u>Projeto</u> <u>Mural</u> <u>interdisciplinar</u>	<u>Jornal</u> Promover e incentivar a leitura, produção e interpretação de	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em equipe; • Ter autonomia na busca do conhecimento e da informação; • Ter curiosidade para atitudes 	Ludimila (Lcc) e Andréia (Informática)	Em processo. A avaliação deste projeto é realizada por meio de relatos de professores e alunos acerca do engate afetivo dos alunos e da eficácia pedagógica do projeto. Bimestralmente, nas coordenações pedagógicas, há uma reunião específica para expor os relatos, para discutir as ações empreendidas e outras a serem implementadas.
---	---	--	--	--

	texto.	<p>investigativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visão para discernir o que é relevante ou não, • Saber lidar com alternância de posturas, ora de liderança, ora de subordinação; • Tomar decisões práticas e objetivas; • Observar com atenção o que acontece ao seu redor; e • Ter visão crítica dos acontecimentos. 		
<u>Aconteceu, Virou Manchete!</u>	Despertar o senso crítico	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar os educandos sobre notícias atuais e relevantes; • Suscitar o debate reflexivo; e • Promover ações de conscientização. 	Todos os professores	A avaliação deste projeto é realizada por meio de relatos de professores e alunos acerca do engate afetivo dos alunos e da eficácia pedagógica do projeto. Semanalmente, nas coordenações pedagógicas, há uma reunião específica para expor os relatos, para discutir as ações empreendidas e outras a serem implementadas.
<u>Escrita e Leitura</u>	Incentivar a	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a leitura de uma passagem de texto 	Todos os	A avaliação deste projeto é realizada por meio de relatos

	<p>discussão e a oralidade a partir da leitura</p>	<p>pedagogicamente relevante;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discuti-la com os educandos; • Redigir pequenos textos de opinião; e 	<p>professores</p>	<p>de professores e alunos acerca do engate afetivo dos alunos e da eficácia pedagógica do projeto. Bimestralmente, nas coordenações pedagógicas, há uma reunião específica para expor os relatos, para discutir as ações empreendidas e outras a serem implementadas.</p>
--	--	---	--------------------	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Revisar a produção escrita. 		
--	--	---	--	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Araújo M. 2005.
- BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. São Paulo: Cortez, 1990.
- _____. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais- Educação Básica*. Brasília: MEC, 2001. _____. BNCC – Base Nacional Comum Curricular. 2018.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GADOTTI, M. *Educação e poder*. São Paulo: Cortez, 1988.
- MOREIRA, M.A. & MASINI, E.F.S. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Moraes, 1982.
- MOREIRA, Marco A. *Aprendizagem significativa*. Brasília: UnB, 1999.
- SEEDF. *Diretrizes pedagógicas para a organização escolar do terceiro ciclo para as aprendizagens*. Brasília, 2014.
- _____. *Diretrizes pedagógicas para a organização escolar do segundo ciclo para as aprendizagens: BIA e segundo bloco*. Brasília, 2014.
- _____. *Diretrizes pedagógicas e operacionais para a educação em tempo integral*. Brasília, 2018.
- _____. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos*. 2ª ed. Brasília, 2018.
- _____. Lei 5.105. Brasília, 2013.
- _____. Portaria 27/2016. Brasília, 2016.

APÊNDICE B

Modelos de questionários ou outros instrumentos para identificação do perfil dos estudantes e de outros segmentos escolares:

Questionário para entrevistasócio–familiar



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

ESCOLA DO PARQUE DA CIDADE - PROEM
909 LOTE 27. CEP - 70390-090
3901-7620/3901-2629

ENTREVISTA SÓCIO – FAMILIAR

1 – DADOS DO ALUNO

Nome: _____ D.N: ____/____/____
Naturalidade: _____ Série/ano: _____ Escola Anterior: _____
Idade de ingresso na escola: _____ Reprovações: Sim () Quais _____ Não ()
Bolsa Família: Sim () Não () N° do benefício _____

2 – DADOS DOS PAIS/RESPONSÁVEIS

Mãe: _____	Naturalidade: _____
Idade: _____ Grau de escolaridade: _____	Profissão: _____
Endereço: _____	Tel: _____
End Trabalho: _____	Tel: _____
Pai _____	Naturalidade: _____
Idade: _____ Grau de escolaridade: _____	Profissão: _____
Endereço: _____	Tel: _____
End Trabalho: _____	Tel: _____
Responsável: _____	Tel: _____

Idade: _____ Grau de escolaridade: _____ Profissão: _____
Endereço: _____ Tel: _____
End Trabalho: _____ Tel: _____

3 – HISTÓRICO FAMILIAR

Quantos moram na casa: _____ Própria (☐) Alugada(☐) Outros _____
Nº de cômodos: _____ Renda Familiar: R\$ _____

Como é o relacionamento entre os componentes do grupo familiar?

Como é a rotina da casa?

Alguém tem envolvimento com a justiça?

Comentários relevantes sobre o aluno.

O aluno já vivenciou alguma situação traumática? Sim (☐) Não (☐)

Descreva: _____

Toma algum medicamento? _____

Alguma Doença? _____

Qualidades apresentadas pelo aluno:

Dificuldades do responsável em relação ao aluno:

Experiências em outras escolas:

Área em que apresenta habilidades e competências:

Área ou atividades de interesse:

Área ou atividades com dificuldades:

4. Histórico da 1ª infância:

a) Gestação: _____

b) Parto: _____

c) Doenças na infância: _____

d) Problemas ao nascer: _____

e) Início da falar e andar: _____

5 – Passagem por instituições: _____ Data _____

Motivo: _____

Situação atual: _____

6- como soube da escola? _____

7 – O que espera da escola? _____

O ALUNO

- O horário da escola é integral, manhã e tarde
- O uso do uniforme é obrigatório
- É proibido retirar-se da escola sem autorização
- O cartão fácil ou o dinheiro deve ser entregue na guarita no início

Data: ____/____/____

Questionário para traçar o perfil dos estudantes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Prezado(a) Estudante,

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos estudantes e conhecer a sua opinião a respeito da nossa Unidade Escolar.

Em cada questão, marque apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino e aprendizagem vivenciadas por você. Os dados serão tratados de modo a garantir o sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

1. Qual o seu sexo?

() Masculino.

() Feminino.

2. Qual a sua faixa etária?

() Até 12 anos.

() De 13 a 15 anos

() De 16 anos

() 18 anos. ou mais.

() 19 anos.

3. Como você se autodeclara?

() Branco (a). () Amarelo (a).

() Pardo (a). () Indígena.

() Preto (a). () Não sei.

() Não quero declarar.

4. Em qual Unidade da Federação você nasceu?

AC AL AM AP BA CE

DF ES GO MA MG MS

MT	PA	PB	PE	PI	PR
RJ	RN	RO	RR	RS	SC
SE	SP	TO	Exterior		

5. Em que Região Administrativa você mora? _____

6. Com quem você mora atualmente?

- ☐ Com os pais e(ou) com outros parentes.
- ☐ Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s).
- ☐ Com amigos.
- ☐ Sozinho(a).

7. Quantas vezes por semestre a família tem o hábito de frequentar o cinema, museu ou teatro?

- ☐ Nenhuma.
- ☐ Uma ou duas.
- ☐ Três ou quatro.
- ☐ Cinco ou seis.
- ☐ Mais de seis.

8. Na TV/plataformas de internet, assinale o que você costuma assistir:

- ☐ Entretenimento (novela, programa de auditório, filmes)
- ☐ Esporte.
- ☐ Jornais.
- ☐ Games.

9. Quantos membros de sua família moram com você?

- ☐ Nenhum.
- ☐ Um ou dois.
- ☐ Três ou quatro.
- ☐ Cinco ou seis.
- ☐ Mais de seis.

10. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:

- ☐ Não trabalha e meus gastos são financiados pela família.
- ☐ Trabalho e recebo ajuda da família.
- ☐ Trabalho e me sustento.
- ☐ Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- ☐ Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

11. Qual o meio de transporte que você utiliza para ir à escola?

() A pé.

() Ônibus.

() Bicicleta.

() Carro.

() Outro: _____

12. Avaliação do trabalho da escola: coloque um X no conceito que você considera adequado:

	BOM	REGULAR (+/-)	RUIM
Como você considera sua escola			
Organização geral da escola			
Direção			
Professores			
Serviços de Secretaria			
Orientação Educacional			
Orientação Disciplinar			
Qualidade do Ensino			
Refeições			
Limpeza e Higiene			
Segurança			
Biblioteca			
Laboratório de Informática			
Relacionamento entre colegas			
Relacionamento entre professores e alunos			
Relacionamento entre alunos e direção			

Justifique cada aspecto que você considerou como Regular ou ruim:

13. Registre aqui suas sugestões e observações que julgar pertinentes à melhoria do nosso trabalho:

Agradecemos sua participação! Ela é muito importante para termos uma escola onde todos gostam de estar!

Questionário para traçar o perfil dos pais/responsáveis



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO
DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO
PLANO PILOTO UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Prezado(a) Responsável,

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos pais/responsáveis e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar.

Em cada questão, marque apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino/aprendizagem vivenciadas por seu(a) filho(a). Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

1. Grau de parentesco com o(a) estudante:

- ☐ Pai ☐ Padrasto
☐ Mãe. ☐ Madrasta
☐ Outro: _____

2. Qual o seu sexo?

- ☐ Masculino. ☐ Feminino.

3. Qual a sua faixa etária?

- ☐ Até 29 anos.
☐ De 30 a 40 anos.
☐ De 41 a 50 anos.
☐ De 51 a 60 anos.
☐ + 61 anos.

4. Como você se autodeclara?

- ☐ Branco (a). ☐ Amarelo (a).
☐ Pardo (a). ☐ Indígena.
☐ Preto (a). ☐ Não sei.
☐ Não quero declarar.

5. Qual a faixa de renda mensal da sua família?

- ☐ Até R\$ 1.245,00.
☐ Mais de R\$ 1.245,00 até R\$ 4.150,00.
☐ Mais de R\$ 4.151,00 até R\$ 8.300,00.
☐ Mais de R\$ 8.301,00 até R\$ 12.450,00
☐ Mais de R\$ 12.450,00.

6. Qual o grau de escolaridade do pai ou do homem responsável na família?

- ☐ Nenhuma escolaridade.
☐ Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série.
☐ Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série.
☐ Ensino médio.
☐ Ensino superior.
☐ A família não possui um homem responsável.

7. Qual o grau de escolaridade da mãe ou da mulher responsável na família?

- () Nenhuma escolaridade.
() Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série.
() Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série.
() Ensino médio.
() Ensino superior

8. Em que Região Administrativa você mora?

9. Em que Estado você nasceu?

10. Qual tipo de moradia que você vive:

- () Própria.
() Alugada.
() Cedida.

11. Na sua casa tem carro?

- () Não tem. () Sim, três.
() Sim, um. () Sim, quatro ou mais.
() Sim, dois

12. Na sua casa tem quartos para dormir?

- () Não tem. () Sim, três.
() Sim, um. () Sim, quatro ou mais.
() Sim, dois.

13. Na sua casa tem computador?

- () Não tem. () Sim, dois.
() Sim, um. () Sim, três ou mais

14. Quantas vezes por semestre a família tem o hábito de frequentar o cinema, museu ou teatro?

- () Nenhuma.
() Uma ou duas.
() Três ou quatro.
() Cinco ou seis.
() Mais de seis.

15. Na TV/plataformas de internet, assinale o que você costuma assistir:

- () Entretenimento (novela, programa de auditório, filmes)
() Esporte.
() Jornais.

16. Avaliação do trabalho da escola: coloque um X no conceito que você considera adequado:

	BOM	REGULAR (+/-)	RUIM
Como você considera a escola			
Organização geral da escola			
Direção			
Professores			
Serviços de Secretaria			
Orientação Educacional			
Orientação Disciplinar			

Qualidade do Ensino			
Merenda			
Limpeza e Higiene			
Segurança			
Relacionamento do filho com colegas na escola			
Relacionamento do filho com os profissionais da escola			

Justifique cada aspecto que você considerou como Regular ou Ruim:

17. Registre aqui suas sugestões e observações que julgar pertinentes à melhoria do nosso trabalho:

Agradecemos sua participação! Ela é muito importante para termos uma escola onde todos participem e gostem de estar!

Questionário para traçar o perfil dos professores



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO E CRUZEIRO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Prezado(a) Professor(a),

O presente questionário tem como objetivo coletar dados acerca da formação profissional, das práticas pedagógicas e do perfil socioeconômico e cultural dos professores desta Unidade Escolar no ano de 2019.

A sua colaboração ao preencher este questionário será de grande valia para realizar o diagnóstico da realidade escolar e colaborar para a construção de metas e ações a serem realizadas no decorrer deste ano.

1. Qual é o seu sexo?
() Masculino. () Feminino.
2. Qual a sua faixa etária?
() Até 24 anos.
() De 25 a 29 anos.
() De 30 a 39 anos.
() De 40 a 49 anos.
() De 50 a 54 anos
() 55 anos ou mais.
3. Como você se autodeclara?
() Branco (a). () Amarelo (a).
() Pardo (a). () Indígena.
() Preto (a). () Não sei.
() Não quero declarar.
4. Qual a faixa de renda mensal da sua família?
() Até R\$ 1.245,00.
() Mais de R\$ 1.245,00 até R\$ 4.150,00.
() Mais de R\$ 4.151,00 até R\$ 8.300,00.
() Mais de R\$ 8.301,00 até R\$ 12.450,00
() Mais de R\$ 12.450,00.
5. Em qual Unidade da Federação você nasceu? _____
6. Em que Região Administrativa você mora? _____
7. Qual tipo de moradia que você vive:
() Casa.
() Apartamento.
() Própria.
() Alugada.
() Cedida.
8. Na sua casa tem carro?

- ☐ Não tem. ☐ Sim, três.
☐ Sim, um. ☐ Sim, quatro ou mais.
☐ Sim, dois

9. Qual é o seu nível de escolaridade?

- ☐ Ensino Superior – Curso: _____.
☐ Pós-Graduação – Curso: _____.
☐ Mestrado.
☐ Doutorado.
☐ Outro: _____

10. Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?

- ☐ Há menos de 2 anos. ☐ De 15 a 20 anos.
☐ De 2 a 7 anos. ☐ Há mais de 20 anos.
☐ De 8 a 14 anos.

11. Você é professor(a):

- ☐ Efetivo
☐ Temporário

12. Além da atividade como docente nesta escola, você exerce outra atividade que contribui para sua renda pessoal?

- ☐ Sim, na área de Educação. ☐ Sim, fora da área de Educação. ☐ Não.

13. Há quantos anos você trabalha como professor?

- ☐ Meu primeiro ano.
☐ 1-2 anos. ☐ 11-15 anos.
☐ 3-5 anos. ☐ 16-20 anos.
☐ 6-10 anos. ☐ Mais de 20 anos.

14. Há quantos anos você trabalha como professor nesta escola?

- ☐ Meu primeiro ano.
☐ 1-2 anos. ☐ 11-15 anos.
☐ 3-5 anos. ☐ 16-20 anos.
☐ 6-10 anos. ☐ Mais de 20 anos.

15. Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

- ☐ Meu primeiro ano.
☐ 1-2 anos. ☐ 11-15 anos.
☐ 3-5 anos. ☐ 16-20 anos.
☐ 6-10 anos. ☐ Mais de 20 anos.

16. Durante os últimos dois anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino/aprendizagem na sua área de atuação?

- ☐ Não participei. ☐ Sim, e houve um impacto moderado.
☐ Sim, e não houve impacto.. ☐ Sim, e houve um grande impacto.
☐ Sim, e houve um pequeno impacto.

17. Quantas vezes por semestre você tem o hábito de frequentar o cinema, museu ou teatro?

- ☐ Nenhuma.
☐ Uma ou duas.
☐ Três ou quatro.
☐ Cinco ou seis.

() Mais de seis.

18. Na TV/plataformas de internet, assinale o que você costuma assistir ou ler:

() Entretenimento (novela, programa de auditório, filmes)

() Esporte.

() Jornais.

() Sites sobre educação.

() Outro: _____

19. Como você avaliaria seu grau de satisfação profissional utilizando a escala de 1 a 10? Considere 1 para menor grau de satisfação e 10 para o maior.

1() 2() 3() 4() 5() 6() 7() 8() 9() 10()

Caso queira comentar sua escolha utilize este espaço:

Agradecemos sua participação! Ela é muito importante para termos uma escola onde todos participem e gostem de estar!

PLANOS DE AÇÃO

Plano de ação do SOE

PLANO DE AÇÃO articulado/integrado das Equipes de apoio						
DIMENS ÕES DA ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPON SÁVEIS	CRONO GRAMA	AVALIAÇÃO

<p>1. No âmbito institucional: Mapeamento Institucional.</p> <p>2. Junto ao corpo docente: Assessoria ao trabalho coletivo.</p> <p>3. Junto ao corpo discente: Acompanhamento ao processo ensino-aprendizagem dos alunos/família.</p>	<p>META 2:</p> <p>Estratégia 2.20: Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infantil-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação) por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p> <p>META 4:</p> <p>Estratégia 4.2: Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas uni-</p>	<p>1.1-Mostrar para a Comunidade Escolar o funcionamento do Serviço de Orientação Educacional e da Equipe Especializada de Apoio a aprendizagem.</p> <p>2.1-Conhecer o aluno e seu contexto familiar para saber se ele apresenta o perfil para estudar na EPC – PROEM;</p> <p>2.2-Representar o seguimento Especialista de Educação no Conselho Escolar.</p> <p>2.3-Participar das eleições dos Professores Conselheiros e dos Representantes de Turma;</p> <p>2.4-Contribuir com a construção do Projeto Político Pedagógico – PPP;</p> <p>2.5-Colaborar com a construção de uma escola harmônica e pacífica.</p> <p>2.6-Discutir, refletir e encaminhar as demandas advindas das atividades desenvolvidas durante o dia pelo aluno no espaço escolar.</p> <p>2.7-Avaliação global dos alunos e profissionais da escola.</p> <p>3.1-Auxiliar os professores na construção de uma prática pedagógica diversificada,</p>	<p>1.1-Promover palestras com a Comunidade Escolar, em momentos distintos, para apresentar o Serviço de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem.</p> <p>2.1-Realização de Acolhimento sócio familiar com vista à matrícula;</p> <p>2.2-Participação no Conselho Escolar;</p> <p>2.3-Colaboração com a eleição dos Professores Conselheiros e Representantes de Turma;</p> <p>2.4-Participação da (Re) elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP</p> <p>2.5-Colaboração na elaboração das Normas Disciplinares.</p> <p>2.6-Participação nas coordenações coletivas ao final do dia letivo.</p> <p>A escola possui uma ficha, Atividades da Vida Diária (AVD), onde são anotadas a rotina do aluno pontuando os aspectos positivos e negativos.</p> <p>2.7- Participação nos Pré Conselhos e Conselhos</p>	<p>1.1-SOE /EEAA</p> <p>2.1-Equipe gestora, SOE, EEAA</p>	<p>1.1-Março.</p> <p>2.1-Ao longo do corrente ano.</p>	<p>-Acolhimento /Anamnese.</p> <p>-Entrevistas com os professores.</p> <p>-Oficinas com pais, professores e alunos.</p> <p>-Observação em sala de aula.</p> <p>-Observação nos espaços escolares.</p> <p>Observações sistemáticas.</p> <p>Análise documental dos registros escolares.</p> <p>-</p> <p>Projetos interventivos</p> <p>-</p> <p>-Testes pedagógicos</p> <p>-Testes psicológicos</p>
--	---	---	--	---	--	--

<p>dades especializadas.</p> <p>META 7:</p> <p>Estratégia</p> <p>7.1: Criar programa para desenvolvimento, seleção, certificação e divulgação de tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nas unidades escolares em que forem aplicadas.</p> <p>META 10:</p> <p>Estratégia 10.1: Garantir a criação de unidade escolar pública específica para o sistema prisional, já no 1º ano de vigência deste Plano.</p> <p>Estratégia 10.7: Constituir parceria entre órgãos e entidades públicas e da sociedade civil organizada</p>	<p>interdisciplinar e contextualizada com as necessidades e demandas dos alunos.</p> <p>3.2-Ouvir e aconselhar o professor com vista a auxiliá-lo em sua vida profissional;</p> <p>3.3-Buscar soluções específicas para os conflitos existentes.</p> <p>4.1-Oportunizar o desenvolvimento de ações voltadas para a construção de valores e da cultura da paz.</p> <p>4.2-Colaborar com a construção de uma educação que valorize a vida e a saúde em todas as suas dimensões.</p> <p>4.3-Colaborar com a promoção da saúde do educando;</p> <p>4.4-Colaborar com a promoção da saúde do educando;</p> <p>4.5-Buscar parcerias para atender o educando de forma integral;</p> <p>4.6-Buscar ajudar nas Redes Sociais para a solução de problemas que extrapolem o âmbito da escola através de parcerias;</p> <p>4.7-Auxiliar os jovens a ingressarem no mundo do trabalho;</p> <p>4.8-Ouvir e aconselhar o aluno com vista a auxiliá-lo em</p>	<p>de Classe.</p> <p>3.1-Realização de estudos temáticos nas coordenções pedagógicas;</p> <p>3.2-Atendimento/aconselhamento de professores;</p> <p>3.3-Mediação de conflitos entre professores e alunos.</p> <p>4.1-Coordenação das Acolhidas - atividade de promoção de valores e da cultura da paz. Os encontros acontecem mensalmente, as terças e quintas-feiras.</p> <p>4.2 - Desenvolvimento do Projeto Saúde e Prevenção.</p> <p>4.1- Participação na promoção das ações de imunização, saúde bucal e exames antropométricos dos alunos em parceria com Centro de Saúde nº 8.</p> <p>4.2 -Encaminhamento de alunas para atendimento médico no Centro de Saúde nos grupos de Planejamento Familiar e de Ginecologia. Encaminhamento para atendimento odontológico; oftalmológico e</p>	<p>3.1-Equipe gestora, professores, SOE, EEAA</p> <p>4.1-Equipe gestora, professores, SOE, EEAA</p>	<p>3.1- Ao longo do corrente ano.</p> <p>4.1- Ao longo do corrente ano.</p>	
---	---	--	---	---	--

que atuam no sistema prisional do Distrito Federal, a exemplo das áreas de assistência social e saúde, para identificação do nível de escolarização e encaminhamento das pessoas em cumprimento de medida judicial de privação de liberdade para o serviço público de escolarização das unidades prisionais.	<p>suavida pessoal e acadêmica;</p> <p>4.9-Mediar a discussão de temas relevantes para grupos de alunos.</p> <p>4.10- Desenvolver aspectos funcionais, cognitivos e comportamentais dos alunos (a)s, de forma diversificada, lúdica, prazerosa e significativa.</p> <p>4.1- Subsidiar pedagogicamente os professores na execução do Projeto Cores e Valores.</p> <p>5.1- Buscar ajuda nas Redes Sociais para solução de problemas que extrapolam o âmbito da escola;</p> <p>5.2 e 5.4 - Mediar a discussão de temas relevantes para as famílias e/ou responsáveis;</p> <p>5.3- Ouvir e aconselhar as famílias e/ou responsáveis com vista a auxiliá-los na educação dos filhos.</p> <p>6.1- Receber estagiários na área de Orientação educacional e de Psicologia Escolar.</p> <p>7.1- Buscar ajuda nas Redes Sociais para solução de problemas que extrapolam o âmbito da escola.</p> <p>7.2- Acompanhar alunos que são atendidos pela UE e por Instituições parceiras.</p>	<p>clínico geral.</p> <p>4.3- Encaminhamentos para avaliação, atendimento e acompanhamento junto ao COMPP, CAPS-ADI, Adolescente, Conselho Tutelar e em outras instituições semelhantes;</p> <p>4.3- Elaboração de Relatórios para os Conselhos Tutelares, Adolescente, UAMAS (antiga Liberdade Assistida), UNAC e outras instituições semelhantes;</p> <p>4.4- Inscrição e encaminhamento para o Trabalho;</p> <p>4.5- Atendimento/aconselhamento individual de alunos;</p> <p>4.6- Atendimento/aconselhamento coletivo de alunos.</p> <p>4.7- Desenvolvimento do Projeto Interventivo de Oficinas Psicopedagógicas;</p> <p>4.8- Coordenação, junto com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Direção e</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>7.3-Acompanhamento de alunos que residem em Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes para encontros. Estudo de Caso sempre que necessário;</p> <p>7.4-Estreitar e fortalecer os laços entre as Instituições parceiras, a fim de atender cada vez melhor os nossos alunos nas dimensões biopsicossociais;</p> <p>7.5-Inscriver os alunos para o trabalho, ampliando assim as possibilidades de emprego e resgate da cidadania.</p>	<p>Coordenação Pedagógica o Projeto Cores e Valores.</p> <p>5.1- Encaminhamentos para atendimento no COMPP, CAPSi Adolescente e outras instituições semelhantes.</p> <p>5.2- Participação nas reuniões de Pais, inclusive ministrando palestras.</p> <p>5.3- Atendimento/aconselhamento individual de famílias e/ou responsáveis.</p> <p>5.4- Coordenação, junto com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Direção e Coordenação Pedagógica o Projeto Encontro das Famílias.</p> <p>6.1-Orientar e acompanhar alunos de Pedagogia e de Psicologia Escolar.</p> <p>7.1-Contato permanente com os responsáveis pelas UAMAS, Conselhos Tutelares, Tribunais de Justiça, Vara da Infância, e órgãos afins. Realizam-se encontros para Estudo de Casos com</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>Conselheiros Tutelares, UAMAS e técnicos das instituições parceiras sempre que necessário.</p> <p>7.2-Contato permanente com os responsáveis pelo COMPP, CAPS I ADOLESCENTRO, Centro de Saúde e órgãos afins.</p> <p>7.3-Recebe-se alguns alunos em situação de Acolhimento Institucional, realizam-se encontros para Estudo de Caso sempre que necessário;</p> <p>7.4-Promover Encontro Estreitando Laços, cujo objetivo foi aproximar as Redes Sociais parceiras. Neste ano já iniciou-se a organização do 8º Encontro Estreitando Laços que acontecerá no dia 29 de maio.</p> <p>5. Contato com IAQ, CASEL, Jovem Candango e outras instituições afins, com objetivo de inscrever os alunos para o trabalho.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

Plano de Ação da Orientação Educacional					
TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Mapeamento institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Observação do contexto escolar; - Escuta pedagógica; - Análise de documentos norteadores do funcionamento da escola; - Compreensão da história da escola; - Análise de como se dá a relação entre os atores da escola; - Análise junto à comunidade escolar das concepções e pressupostos que conduzem as práticas na instituição; - Análise da conjuntura política e 	EEAA e SOE	Março	Equipe gestora, Famílias, Professores. EEAA	Ação junto à Equipe gestora e professores

	econômica na qual a escola se insere.				
Acolhimento sócio familiar com vista à matrícula;	Anamnese, com vista à conhecer o aluno e seu contexto familiar para saber se ele apresenta o perfil para estudar na EPC – PROEM;	EEAA e SOE	De fevereiro a outubro	Famílias, Conselhos Tutelares, UAMAS	Ação junto as famílias e estudantes
Eleições dos Professores Conselheiros e dos Representantes de Turma	Roda de conversa com os alunos, vídeos e folders.	Estudantes do 1º ao 9º ano	Março	Equipe gestora, professores e alunos.	Ação junto aos professores e estudantes.
Discutir, refletir e encaminhar as demandas vindas das atividades desenvolvidas durante o dia pelo aluno no espaço escolar.	Participação nas ações coletivas ao final do dia letivo. A escola possui uma ficha, Atividades da Vida Diária (AVD), onde são anotadas a rotina do aluno pontuando os aspectos positivos e negativos. Atendimento individual de professores; Reunião com coordenadores e equipe gestora.	Alunos, Equipe gestora, professores e coordenadores, EEAA	Ao longo do ano letivo, uma vez ao dia. Ao longo do dia, sempre que necessário	Equipe gestora, coordenação e professores.	Ação junto aos professores, Equipe gestora e estudantes
Avaliação global dos alunos e profissionais	Participação nos Pré Conselhos e Conselhos	Alunos, Equipe gestora, professores e	Bimestralmente	Equipe gestora, coordenação e professores e alunos	Ação junto aos professores,

da escola.	de Classe.	coordenadores, EEAA			Equipegestora e estudantes
Realizar de estudos temáticos nas coordenações pedagógicas;	Levantar temas de interesse dos professores, Apresentação de vídeos, material para estudo, sugestões de filmes, livros, etc. Convidar profissionais	Equipegestora, professores e coordenadores, EEAA	Ao longo do ano letivo, sempre que necessário	Equipegestora, coordenação Professores e EEAA.	Ação junto aos professores, Equipegestora, coordenação e EEAA.
Coordenação das Acolhidas - atividade de promoção de valores e da cultura da paz.	Os encontros acontecem quinzenalmente, às terças-feiras. Roda de conversa com os alunos, projeção de vídeos, promoção de dinâmicas etc. Obs: Projeto Anexo. Em 2018 estabelecemos parceria com a Secretaria de Segurança Pública, Teatro Pátria Amada, temos um grupo de teatro coordenado por dois profissionais da referida secretaria. O Grupo de Teatro continua firme no corrente ano.	Estudantes do 1º ao 9º ano	Ao longo do ano letivo Semanalmente, às terças-feiras	Equipegestora, coordenação Professores e EEAA Teatro Pátria Amada e SOE	Ação junto aos estudantes e professores. Ação junto aos estudantes.

Desenvolvimento do Projeto Saúde e Prevenção.	<p>Folder informativo para as famílias e estudantes.</p> <p>Oficinas temáticas</p> <p>Encaminhamentos para médicos, psicólogos, dentistas para fonoaudiólogo e outros profissionais.</p> <p>Fizemos uma parceria com a UDF, Curso de Odontologia, os alunos e professores, ficaram durante os meses de março e abril na Escola atendendo os alunos.</p>	Estudantes do 1º ao 9º ano	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Março e abril</p>	Equipe gestora, Professores, coordenadores, parceiros da escola e EEAA	Ação junto aos estudantes e família.
Buscar ajuda nas Redes Sociais para solução de problemas que extrapolam o âmbito da escola.	<p>Participação do</p> <p>Estreitando Laços, encontro com o objetivo de reunir a Rede que apoia a escola. Este ano realizaremos o 8º Estreitando Laços. Promoção de Estudos de Caso</p>	Equipe gestora, professores, coordenadores, e EEAA	Dia 25 de maio	Equipe gestora, professores, coordenadores, EEAA e Parceiros da escola	Ação junto à comunidade escolar e Rede.
Inscriver os alunos para o trabalho, ampliando assim as possibilidades de emprego e resgate da cidadania.	<p>Oficina sobre postura profissional, ética etc.</p> <p>Elaboração e encaminhamento de currículo</p> <p>Agendamento para os</p>	Estudantes do 6º ao 9º ano.	Ao longo do ano letivo	Equipe gestora, EEAA, CASEL, IAQ, Jovem Candango, UAMAS	Ação junto aos estudantes e Rede.

	estudante tirarem Carteira de Trabalho e outros documentos. Inscrição em programas do Primeiro Emprego e semelhantes.				
Ouvir e aconselhar as famílias e/ou responsáveis com vista a auxiliá-los na educação dos filhos.	Atendimento individual das famílias. Encaminhamentos para as Redes Sociais para solução de problemas que extrapolam o âmbito da escola. Coordenação do Encontro das Famílias , projeto que objetiva aproximar as famílias da escola. O Projeto será entregue posteriormente.	Família e/ou responsável.	Ao longo do ano, sempre que necessário. Mensalmente, com data definidas previamente.	Equipe gestora, professores, coordenadores, EEAA e Parceiros da escola	Ação junto às famílias.
Ouvir e aconselhar os estudantes com vista a auxiliá-lo em sua vida pessoal e acadêmica;	Atendimento individual dos estudantes. Demandas espontâneas ou encaminhados pela Equipe gestora, Professores e coordenadores; ou a pedido da família.	Estudantes do 1º ao 9º ano	Ao longo do ano, sempre que necessário.	Equipe gestora, Professores, coordenadores, parceiros da escola e EEAA	Ação junto aos estudantes e família.

Plano de ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das ações
Planejar ações das coordenações pedagógicas da EPC – PROEM para o ano 2019 que promovam a construção do planejamento pedagógico da escola e formação continuada dos professores.	Planejar atividades interdisciplinares com a equipe docente, a partir da transversalidade, com temas que surjam como relevantes, priorizando: cidadania, sustentabilidade humana, diversidade, direitos humanos, relações étnico-raciais, educação em gênero e sexualidade, ética, saúde, meio ambiente pluralidade cultural, trabalho, consumo e, também, temáticas relativas às datas cívicas.	Equipe Gestora, Professores, Regional de Ensino	Todos os professores da U.E	Ao longo do ano letivo	Durante as Coordenações Pedagógicas, ao longo do ano letivo.
Propiciar o estudo de	Criar espaço de estudo e	Equipe Gestora,	Todos os professor	Ao longo do ano letico	Durante as Coordenações

teorias educacionais para embasar os objetivos traçados pelos professores e gestores no processo de ensino-aprendizagem;	conhecimento das concepções teóricas que embasam o PPP e demais documentos norteadores das propostas educacionais da SEDF.	Professores, Regional de Ensino	es da U.E		Pedagógicas, ao longo do ano letivo.
Incentivar a formação continuada dos professores, a fim de que possam refletir sobre suas práticas, individualmente e com o grupo docente;	Criar momentos oportunos para orientação e acompanhamento aos docentes no planejamento e avaliação das ações pedagógicas por área e das atividades interdisciplinares;	Equipe Gestora, Professores, Regional de Ensino	Todos os professores da U.E	Ao longo do ano letivo	Durante as Coordenações Pedagógicas, ao longo do ano letivo.